



RAG- 2025

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE

PREFEITURA
REDEÇÃO
TRABALHO E TRANSPARÊNCIA



APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Redenção/PA apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG), referente às ações e serviços de saúde executados no município no ano de 2025.

Este documento atende às disposições do Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011 (Art. 15); da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 (Arts. 2º, 36, §§ 4º e 5º, e 41); da Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017 (Arts. 94 e 100); bem como da Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012.

Conforme estabelece a Lei Complementar nº 141/2012, o RAG é um instrumento de gestão de elaboração anual, que possibilita ao gestor apresentar os resultados alcançados a partir da execução da Programação Anual de Saúde (PAS), além de subsidiar eventuais ajustes no Plano de Saúde. Nesse sentido, o relatório contempla:

- I – Diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;
- II – Metas previstas e executadas da PAS;
- III – Análise da execução orçamentária; e
- IV – Recomendações necessárias.

A elaboração do RAG 2025 segue a estrutura preconizada pelo Sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS nº 750/2019. O documento está organizado nos seguintes eixos: Análise Situacional; Doenças Infecciosas; Rede Física de Saúde Prestadora de Serviços do SUS; Produção de Serviços do SUS; Força de Trabalho da Secretaria Municipal de Saúde; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias e Ouvidoria; Programação Anual de Saúde; Considerações Finais; e Anexos.

Destaca-se que parte das informações apresentadas pode ser preliminar, em razão dos prazos de consolidação dos sistemas de informação. Dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) podem sofrer alterações até quatro meses após a realização dos procedimentos, enquanto os do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) podem ser atualizados em até seis meses após a alta hospitalar.

Adicionalmente, os dados relativos à investigação de óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil são consolidados apenas após o encerramento

anual da base nacional do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Outras particularidades relacionadas aos indicadores serão detalhadas ao longo do documento, conforme suas respectivas fichas de qualificação.

Por fim, o RAG 2025 será submetido ao Conselho Municipal de Saúde, que, no exercício de suas atribuições legais, realizará sua apreciação, emitirá parecer conclusivo e o encaminhará ao Ministério da Saúde.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO
3. ADMINISTRAÇÃO
 - 2.1 - Instrumentos de gestão utilizados pelo município na área da saúde
 - 2.2 - Fundo Municipal de Saúde – Redenção
 - 2.3 - Informações do Conselho de Saúde de Redenção
4. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE
Produção das ações realizadas na Atenção Primária
5. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE
Produção das Ações Realizadas na Atenção Especializada
6. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Produção das Ações Realizadas na Vigilância em Saúde
7. REDE FÍSICA E VEÍCULOS DE SERVIÇOS DO SUS
8. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS
9. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
11. ANEXOS

IDENTIFICAÇÃO

Entidade Executora: Secretaria Municipal de Saúde Município: Redenção – PA

Tipo de Gestão: Gestão Plena do Sistema Único de Saúde

CNPJ: 111901280001-81

Endereço: Av. Alceu Veronese, Nº 253, Vila Paulista, CEP 68.550-292.

Código do Município: 150613

Região: Araguaia

CRS: 12ª Conceição do Araguaia

E-mail: saude@redencao.pa.gov.br

EQUIPE GESTORA	EQUIPE TÉCNICA
Rener de Santana Miranda Prefeito Municipal	Departamento de Planejamento e Gestão Diretora: Andreiza Silva e Souza
Whatina Leite de Souza Secretária Municipal de Saúde	Departamento Média e Alta Complexidade Diretora: Kele Cristina A. de Oliveira Ribeiro
Lenival Estevao Alves Tesoureiro do Fundo Municipal de Saúde	Departamento de Atenção Básica Diretora: Laís Cunha Borges de Freitas
Maria do Socorro Cardoso Controladora Geral da Saúde	Departamento de Vigilância em Saúde Diretora: Renata Michele M. da Lima Sandin
	Departamento Controle, Avaliação e Auditoria Diretora: Daiane Justo Dias Mazetto Departamento Administrativo e Financeiro Diretor: Lenival Estevão Alves

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) constitui instrumento normativo e técnico de planejamento, monitoramento e avaliação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), destinado a consolidar as informações referentes à execução das diretrizes, objetivos e metas estabelecidos no Plano Municipal de Saúde de Redenção/PA, com vigência no quadriênio 2022–2025, operacionalizadas por meio da Programação Anual de Saúde (PAS). De responsabilidade do ente municipal, o RAG tem por finalidade demonstrar, de forma sistematizada, os resultados alcançados em relação às metas pactuadas, possibilitando a análise da eficácia, eficiência, efetividade e economicidade das ações e serviços de saúde no contexto da atenção integral.

Adicionalmente, o RAG configura-se como instrumento de transparência e controle social, ao subsidiar o processo de acompanhamento, fiscalização e avaliação das políticas públicas de saúde pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) e pela sociedade. Nesse sentido, atende às disposições da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, especialmente ao previsto no Art. 36, § 1º, que estabelece a obrigatoriedade de encaminhamento do Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde até o dia 30 de março do exercício subsequente ao da execução financeira, para emissão de parecer conclusivo quanto ao cumprimento das normas legais, com ampla divulgação dos resultados.

O RAG 2025 do município de Redenção/PA foi elaborado com base em abordagem metodológica padronizada, estruturada pelo setor de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde, assegurando a integração e a participação das áreas técnicas responsáveis pela execução das ações e serviços. Em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo CMS, o relatório contempla a análise dos indicadores de saúde vinculados às metas quadrimestrais, a mensuração dos resultados obtidos, o grau de cumprimento das ações programadas e, quando aplicável, as justificativas técnicas para o não alcance integral das metas definidas na Programação Anual de Saúde 2025.

A estrutura do documento encontra-se organizada em conformidade com os eixos estratégicos do Plano Municipal de Saúde, abrangendo:

- Atenção Primária à Saúde;
- Atenção Ambulatorial Especializada;
- Atenção à Urgência e Emergência;
- Atenção Hospitalar;
- Vigilância em Saúde;
- Gestão do SUS Municipal.

Com vistas ao cumprimento do dever constitucional de prestação de contas, o RAG foi elaborado em consonância com os demais instrumentos de planejamento e monitoramento do SUS, assegurando a consistência e a interoperabilidade das informações, especialmente com a Programação Anual de Saúde 2025 e os Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas.

As informações consolidadas neste relatório foram extraídas de bases de dados oficiais e instrumentos institucionais, destacando-se:

- a) Plano Municipal de Saúde de Redenção 2022–2025;
- b) Relatórios Quadrimestrais de 2025, incluindo execução orçamentária e financeira;
- c) Programação Anual de Saúde 2025;
- d) Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS);
- e) Sistemas oficiais de informação do Ministério da Saúde, além de outras fontes complementares necessárias à consistência analítica do documento.

2. DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO

2.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

O município de Redenção, situado na região sudeste do Estado do Pará, teve sua origem como distrito do município de Conceição do Araguaia, conforme estabelecido pela Lei Estadual nº 4.568, de 4 de junho de 1973. Em 13 de maio de 1982, tornou-se um município autônomo através da Lei Estadual nº 5.028, com sua instalação oficial ocorrendo em 31 de janeiro de 1983. Desde então, Redenção é composto apenas pelo distrito sede, uma configuração que se manteve inalterada desde a divisão territorial vigente em 2014.

A cidade foi fundada em 1972, durante o regime militar, e teve como principais fundadores os senhores Adhemar Guimarães, Luís Vargas Dumont e Waltercio Sacramento Villas Boas. Destaca-se a notável contribuição do Dr. Waltercio Villas Boas, que, a convite do amigo Luís Vargas, participou da elaboração do Plano Diretor

da cidade, devido à sua experiência adquirida na fundação da Colônia Agrícola de Bernardo Sayão, o que lhe conferia um profundo conhecimento em planejamento territorial. A emancipação de Redenção foi assinada pelo então governador Alacid da Silva Nunes e publicada no Diário Oficial em 14 de maio de 1982. O primeiro prefeito do município foi o Sr. Arcelide Veronese.

Do ponto de vista geográfico, Redenção se encontra estrategicamente posicionada na interseção das rodovias estaduais PA-150 e PA-287, o que favorece sua conexão com outras regiões do estado, facilitando a integração econômica. Historicamente, a economia do município esteve fundamentada na atividade extrativista, com destaque para a exploração de minérios e madeira. Contudo, nas últimas décadas, o município passou por uma significativa transição, com o setor agropecuário se consolidando como o principal motor da economia local. Além disso, observam-se avanços nas atividades de comércio atacadista e varejista, bem como um crescimento gradual no setor educacional, que tem transformado Redenção em um pólo regional de educação.

Conforme dados de 2022, a população de Redenção era de aproximadamente 92.694 habitantes, apresentando uma densidade demográfica de 22,39 habitantes por km². No contexto estadual, o município ocupava a 17^a posição em população e a 45^a em densidade demográfica entre os 144 municípios do Pará. Em nível nacional, Redenção situava-se na 374^a colocação em população e na 2.951^a em densidade demográfica, entre os 5.570 municípios brasileiros.

3. ADMINISTRAÇÃO

2.1 - Instrumentos de Gestão utilizados pelo município na área da saúde:

- Plano Plurianual de Saúde 2022 a 2025;
- Programação Anual de Saúde;
- Relatório Quadrimestral de Gestão;
- Relatório Anual de Gestão;
- Pactuação Interfederativa de Indicadores;
- Lei Orçamentária Anual (LOA).

2.2 – Fundo

Municipal de Saúde

- Redenção CNPJ

da Prefeitura:

04.144.168/0001-21

CNPJ do FMS:

11.190.128/0001-81

Data da criação do FMS: 25/06/1991

Gestor do FMS: Whatina Leite de Souza

2.3 – Informações do Conselho de Saúde de Redenção

Lei de Criação do CMS – Nº 198/1991 - Nº

252/1993 - Nº 714/2016 Nome do Presidente

do CMS – Antônio Nilton de Sousa

Data da última Conferência de Saúde (15ª):

21 de maio 2025

Data da última eleição do Conselho

14/03/2024

E-mail: cms_redencaopa@hotmail.com

4.0 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE REDENÇÃO

O Departamento de Atenção Primária em Saúde (APS) é responsável pela coordenação do primeiro nível de atenção no Sistema Único de Saúde (SUS), servindo como a principal porta de entrada da população aos serviços de saúde. Sua atuação é direcionada ao acolhimento das demandas individuais e coletivas da comunidade, priorizando a oferta de um cuidado integral, contínuo e resolutivo. Além disso, o APS desempenha um papel estratégico como eixo estruturante na organização da Rede de Atenção à Saúde.

No município de Redenção, PA, a Atenção Primária está organizada com base na Estratégia Saúde da Família, considerada o modelo prioritário em âmbito nacional. Por meio de equipes multiprofissionais, o departamento visa fortalecer o vínculo com a comunidade, garantindo o acompanhamento longitudinal dos usuários e desenvolvendo ações integradas que abrangem promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico precoce, tratamento adequado, reabilitação e manutenção da qualidade de vida.

A atuação da APS é potencializada por políticas públicas e programas institucionais que asseguram recursos financeiros, suporte técnico e diretrizes normativas. Este conjunto de iniciativas contribui para a qualificação da gestão dos serviços, ampliando o acesso e melhorando os resultados em saúde. Além da assistência, o departamento investe na educação permanente dos profissionais, na adoção de tecnologias adequadas, na humanização do cuidado e na articulação com os demais níveis de atenção.

Dessa forma, a Atenção Primária em Redenção se configura como um componente essencial da política pública de saúde, contribuindo diretamente para a universalização do acesso, a redução das desigualdades sociais e a melhoria dos indicadores de saúde do município. Assim, reafirma-se seu papel fundamental na consolidação dos princípios do SUS.

3.1 Produção das ações realizadas na Atenção Primária

Quadro 01 - Ações de Educação Permanente em Saúde

Ação	Quantidade de Ações			Total Anual
	1Q	2Q	3Q	
Saúde Mental	03	03	52	58
Saúde sexual e reprodutiva	34	26	122	182
Avaliação antropométricas infantil	188	00	00	188
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas	28	16	07	51
Prevenção da violência e promoção da cultura da paz	02	03	29	34
Ações de combate ao Aedes aegypti	08	17	14	39
Agravos e doenças negligenciadas	13	30	05	48
Alimentação saudável	04	05	24	33
Autocuidado de pessoas com doenças crônicas	08	15	02	25

Quadro 02 – Atenção à Saúde da Mulher

Exames Realizados	Total Anual			
	1Q	2Q	3Q	
Coleta de exames citopatológicos (todas as idades)	1.267	1.215	3.454	5.936
Coleta de exames citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos (Indicador Previne Brasil)	1.189	1.038	3.151	5.378
Solicitações de exames mamografias (prevenção câncer de mama)	180	76	2.860	3.116
Solicitação de exames citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos (indicador Saúde Brasil 360)	-	-	5.636	5.636

Fonte: sistema e-SUS/PEC

Quadro 03 - Atendimento da Equipe Multidisciplinar (antigo NASF)

Serviços				
Profissional	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Psicologia	173	122	161	456
Serviço social	193	146	124	463
Ginecologia	597	354	-	951
Nutricionista	231	111	225	567
Fisioterapeuta	991	1.625	1.762	4.378
Pediatria	216	215	-	431

Fonte: sistema e-SUS/PEC

Obs: Atendimento Ginecologia e Pediatria foram acrescentados na planilha da Atenção Especializada.

Quadro 04 – Academia de Saúde

Atendimentos em Grupos (Profissional de Educação Física)				
	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Nº de Atividades coletivas realizadas	84	1.093	85	1.262
Atendimento Individuais				
Nº de Atendimento de Fisioterapia	923	173	720	1.816

Fonte: sistema e-SUS/PEC

Quadro 05 – atendimentos realizados em horário estendido

Consultas/Atendimentos				
Profissional	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Enfermeiro	1.371	2.460	3.994	7.825
Médico	2.748	10.213	9.240	22.201

(Fonte: sistema e-SUS/PEC)

Quadro 06 – Serviços de Enfermagem realizados nas ESF's

Consultas/Atendimentos				
Profissional	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Enfermeiro	9.500	8.343	23.821	41.664
Técnico de enfermagem	34.460	42.712	43.478	120.650

Fonte: sistema e-SUS/PEC

Quadro 07 – Atividades Educativas realizadas na ESF

Ações educativas				
	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Equipe multiprofissional	00	2.185	94	2.279

Fonte: sistema e-SUS/PEC

Quadro 08 – Atendimento Médico realizado na APS por faixa etária

Faixa etária	1Q	2Q	3Q	Total Anual
0 A 4 anos	1.906	1.985	2.583	6.474
5 a 14 anos	2.733	2.611	3.083	8.427
15 a 44 anos	12.507	13.635	15.400	41.542
45 A 59 anos	6.008	6.851	8.585	21.444
Maior de 60 anos	6.265	7.032	8.843	22.140
Total	29.419	32.114	38.494	100.027

Fonte: sistema e-SUS/PEC

Quadro 09 – nº de acompanhamentos realizados na APS

Condição	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Pré-natal	61	4.183	4.954	9.198
Puericultura	829	1.058	10.721	12.608
Hipertensão	3.285	4.578	7.969	15.832
Diabetes	1.296	1.920	3.029	6.245
Obesidade e Desnutrição	150	164	382	696
Hanseníase	121	126	100	347
Tuberculose	155	210	237	602

Quadro 10 – Atendimento domiciliar realizado pela APS

Visitas Domiciliares				
	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Profissional				
Médico	512	749	989	2.250
Enfermeiro	1.070	927	2.837	4.834

Agente Comunitário de Saúde	262.003	221.124	298.123	781.250
-----------------------------	---------	---------	---------	----------------

Fonte: sistema e-SUS/PEC

Quadro 11 – Atendimento da Saúde Bucal na APS

Equipes	1Q	2Q	3Q	Total Anual
ESF Antônio José Soares	779	1.093	1.288	3.160
ESF Deusdete de Noronha	484	823	692	1.999
ESF Francisco Paes de Lira	1.165	1.225	914	3.304
ESF Laércio Barbalho	688	1.017	782	2.487
ESF Maria Francinete da Silva	1.279	1.744	1.371	4.394
ESF Maria de Jesus Alves	704	1.388	587	2.679
ESF Maurina Pinto da Costa	461	726	567	1.754
ESF Virgínia Moura Santiago	691	1.024	806	2.521
ESF Jose Domingos Lima de Oliveira	00	1.731	941	2.672
ESF Pioneiro Zé Balbino	00	147	601	748
ESF Jose Ferreira de França	00	1.075	661	1.736
Unidade Odontologica Movei	00	39	789	828
Total	6.251	12.032	9.999	28.282

Fonte: sistema e-SUS/PEC

Quadro 12 – Atividades Educativas em Saúde Bucal

Estabelecimento de Saúde	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Unidades Saúde da Família	04	32	214	250

Fonte: sistema e-SUS/PEC

Quadro 13- Exame Integrativo realizado na USF

Teste do Pezinho	1Q	2Q	3Q	Total Anual
ESF Antônio José Soares	31	38	29	98
Centro de Saúde Antônia Pinheiro Cavalcante	03	26	15	44
ESF Deusdete de Noronha	15	22	33	70
ESF Francisco Paes de Lira	27	27	29	83
ESF José Domingos Lima de Oliveira	09	24	21	54
ESF José Ferreira de França	36	49	54	139
ESF Laercio Barbalho	12	20	11	43
ESF Maria Francinete da Silva	89	37	63	189
ESF Maria de Jesus Alves	26	20	26	72
ESF Pioneiro Zé Balbino	00	20	31	51
ESF Maurina Pinto da Costa	17	18	13	48
ESF Maria Ruduvalho Costa	09	08	14	31
ESF Virgínia Moura Santiago	21	27	19	67
Total:	56	310	358	724

Fonte: sistema e-SUS/PEC

Quadro 14 - Atendimento na APS para COVID-19

Unidades de Saúde	1Q	2Q	3Q	Total Anual
USF Antônio José Soares	13	11	08	32
Centro de Saúde Antônia Pinheiro Cavalcante	12	00	01	13
USF Deusdete de Noronha	13	01	05	19
USF Francisco Paes de Lira	26	04	04	34
USF José Domingos Lima de Oliveira	17	08	01	26
USF José Ferreira de França	24	06	01	31
USF Laercio Barbalho	22	11	04	37
USF Maria Francinete da Silva	31	07	04	42
USF Maria de Jesus Alves	38	05	03	46
USF Maurina Pinto da Costa	30	07	00	37
USF Maria Ruduvalho Costa	24	20	12	56
USF Pioneiro Zé Balbino	13	01	00	14
USF Virgínia Moura Santiago	19	01	00	20
Total	282	82	43	407

Quadro 15 – Exames sorológicos realizados nas gestantes durante o pré-natal

1-Unidade de Saúde: Antônio José Soares				
Exames	1Q	2Q	3Q	Total
HIV	43	62	13	118
HBV	20	62	23	105
HCV	40	62	23	125
Sífilis	40	62	21	123

2-Unidade de Saúde: Centro de Saúde Antônia Pinheiro Cavalcante				
Exames	1Q	2Q	3Q	Total
HIV	64	25	25	114
HBV	64	25	23	112
HCV	64	25	23	112
Sífilis	64	25	23	112

3-Unidade de Saúde: Deusdete de Noronha				
Exames	1Q	2Q	3Q	Total
HIV	36	75	40	151
HBV	36	75	38	149
HCV	36	75	38	149
Sífilis	36	75	38	149

4-Unidade de Saúde: Francisco Paes de Lira				
Exames	1Q	2Q	3Q	Total
HIV	41	84	39	164
HBV	41	84	35	160
HCV	41	84	35	160
Sífilis	41	84	38	163

5-Unidade de Saúde: José Domingos de Oliveira Lima				
Exames	1Q	2Q	3Q	Total
HIV	26	103	17	146
HBV	26	103	16	145
HCV	26	103	16	145
Sífilis	26	103	16	145

6-Unidade de Saúde: José Pereira de França				
Exames	1Q	2Q	3Q	Total
HIV	58	86	85	229
HBV	58	86	85	229
HCV	58	86	85	229
Sífilis	58	86	90	234

7-Unidade de Saúde: Laércio Barbalho				
Exames	1Q	2Q	3Q	Total
HIV	27	66	37	130
HBV	27	66	39	132
HCV	27	66	39	132
Sífilis	27	66	38	132

8-Unidade de Saúde: Maria Francinete da Silva				
Exames	1Q	2Q	3Q	Total

HIV	118	129	18	265
HBV	118	129	58	305
HCV	118	129	58	305
Sífilis	118	129	61	308
9-Unidade de Saúde: Maria de Jesus Alves				
Exames	1Q	2Q	3Q	Total
HIV	73	42	49	164
HBV	73	42	29	144
HCV	73	42	58	173
Sífilis	73	42	50	165

10-Unidade de Saúde Maria Rudvalho Costa				
Exames	1Q	2Q	3Q	Total
HIV	19	25	18	62
HBV	19	25	18	62
HCV	19	25	18	62
Sífilis	19	25	18	62

11-Unidade de Saúde: Pioneiro José Balbino				
Exames	1Q	2Q	3Q	Total
HIV	21	65	33	65
HBV	21	65	34	120
HCV	21	65	34	120
Sífilis	21	65	38	124

12-Unidade de Saúde: Maurina Pinto da Costa				
Exames	1Q	2Q	3Q	Total
HIV	41	27	09	77
HBV	41	27	09	77
HCV	41	27	09	77

Sífilis	41	27	09	77
----------------	----	----	----	-----------

13-Unidade de Saúde: Virgínia Moura Santiago				
Exames	1Q	2Q	3Q	Total
HIV	40	68	33	141
HBV	40	68	39	141
HCV	40	68	39	141
Sífilis	40	68	39	141

Análises e Considerações Anuais da Atenção Primária à Saúde – 2025

Ao longo do ano de 2025, a Atenção Primária à Saúde (APS) apresentou avanços significativos em diversas frentes, abrangendo expansão da rede, qualificação profissional, educação em saúde, aumento na oferta de serviços .

O primeiro quadrimestre da Atenção Primária foi de grande avanço no quesito Cobertura de equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Houve a ampliação de 04 novas equipes, o que elevou a cobertura para 90%. O principal objetivo desta ampliação, é reduzir o número de pessoas acompanhadas por equipe, facilitando o processo de promoção à saúde e prevenção de doenças, visto que, a população cadastrada de responsabilidade de cada estratégia, se torna menor.

Uma das modalidades que permitiu a ampliação das equipes foi a implantação do horário estendido em 03 Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município. Nas UBS dos setores Marechal Rondon, Jardim Ariane e Átila Douglas, o horário de atendimento vai das 07:00 as 15:00 horas para uma equipe, e de 15:00 às 22:00 horas para outra equipe. Desta forma, utilizando o mesmo espaço físico, se torna possível dobrar o número de pessoas atendidas e a equipe destinada a esses atendimentos. Este é considerado um projeto piloto dentro da Região de Saúde Araguaia, e tem demonstrado resultados positivos nas metas municipais.

Outro grande avanço foi a contratação de uma equipe destinada aos atendimentos da zona rural. Esta equipe, composta por profissional médico, enfermeiro, odontólogo, auxiliar em saúde bucal, técnico em imunização e auxiliar de farmácia, realiza atendimentos nas comunidades rurais de terça a sexta-feira de todas as semanas. A segunda-feira se destina a trabalhos burocráticos e lançamentos de atendimentos nos sistemas de informação da APS. A ampliação dos dias de atendimento nas comunidades facilita o acesso da população rural aos serviços de saúde.

No segundo quadrimestre, algumas mudanças dentro do departamento de Atenção Primária merecem receber destaque. Ocorreu a abertura de mais uma equipe de ESF em modalidade de horário estendido, dentro da UBS Domingos Lima de Oliveira (Santos Dumont). Dessa forma, seguimos ampliando o número de atendimentos diários e aumentando a cobertura de Atenção Primária municipal.

Com intuito de ampliar o acesso dos pacientes aos exames laboratoriais, realizou-se a descentralização do laboratório municipal. Antes, as coletas sanguíneas eram feitas apenas dentro do prédio do laboratório. No mês de agosto, 07 unidades de saúde do município passaram a coletar sangue para realização de exames. Dessa forma, facilitamos o acesso da população ao laboratório municipal.

Outra novidade foi a abertura da sala para consultas especializadas na modalidade telemedicina na UBS Laércio Barbalho (Alto Paraná); a telemedicina trouxe ao município a possibilidade de ofertar consultas em especialidades que, anteriormente, não eram ofertadas dentro do município, como por exemplo a endocrinologia pediátrica.

No âmbito de trabalho do departamento, a Atenção Primária se dedicou, no segundo quadrimestre, a capacitação e elaboração de plano de trabalho dos novos indicadores de desempenho do Ministério da Saúde. Todas as equipes foram treinadas individualmente e foram entregues os levantamentos de listagens nominais de pacientes a serem atendidos dentro dos 04 meses do quadrimestre.

No último quadrimestre, um avanço importante a ser citado foi a descentralização do sistema CADSUS dentro do município. Antes, o procedimento de gerar e atualizar cartão SUS era realizado apenas na regulação municipal; com a mudança, o procedimento passa a ser feito dentro das Unidades Básicas de Saúde.

Além disso, os Agentes Comunitários de Saúde receberam kits individuais de trabalho, contendo uniforme completo, aparelho de aferição de pressão arterial digital, glicosímetro, balança digital, termômetro, oxímetro, entre outros itens indispensáveis a realização do acompanhamento rotineiro dos grupos prioritários da Atenção Primária.

No que concerne às ações de educação em saúde, a Atenção Primária desenvolve projetos que merecem ser mencionados em todos os meses do ano. Em janeiro, atividades de educação em saúde voltadas à saúde mental foram executadas nas Unidades Básicas de Saúde, em formato de palestras de corredor. O mês de março é alusivo aos cuidados de saúde da mulher. Neste mês, as Unidades Básicas de Saúde executaram ações preventivas de coleta de exame citopatológico de colo uterino, juntamente com palestras voltadas à população feminina.

Em abril, os enfermeiros da APS realizaram antropometria nos estudantes das escolas municipais. Tal ação visa rastrear crianças e adolescentes com desnutrição, sobrepeso e obesidade, objetivando traçar plano de ação de controle destas alterações.

O mês de junho abordou a saúde dos idosos, com ênfase na prevenção de quedas. Em julho, as unidades conscientizaram a população sobre a prevenção das hepatites virais. Já o mês de agosto, é a campanha agosto dourado, que estimula a amamentação; campanha essa muito divulgada na Atenção Primária e de temática de grande valia para as mães e crianças.

O departamento realizou visita técnica, em setembro, a todas as equipes de Estratégia de Saúde da Família com intuito de revisar os indicadores de atendimento e esclarecer dúvidas. Além disso, foram realizadas educação permanente para enfermeiros acerca dos segmentos alterados do exame citopatológico de colo uterino dentro do SISCAN e treinamento para médicos com médica especialista em dermatologia abordando a patologia hanseníase.

As programações dos meses alusivos como setembro amarelo, que trata da saúde mental, outubro rosa, que aborda os cuidados com a saúde da mulher, novembro azul, com a prevenção do câncer de próstata e dezembro vermelho, que mostra a luta contra o HIV/AIDS foram desenvolvidas em parceria com outros departamentos da secretaria de saúde, visando abordagem dinâmica dos temas, atendimento das patologias citadas e educação em saúde da comunidade.

Para finalizar o ano, 03 profissionais da Atenção Primária receberam

capacitação ofertada pelo estado, sobre a implantação do implante subdérmico contraceptivo liberador de etonogestrel (implanon). O implante será ofertado pelo estado, em data e quantidade ainda indefinida, porém o município já começou a ser capacidade e está em processo de construção o protocolo de implantação municipal.

De uma forma geral, foi um ano de sucesso. Houve mudança no quadro profissional e de equipes, assim como, atualização de fluxogramas de atendimentos e capacitação dos profissionais, com intuito de melhorar a saúde ofertada e qualificar a Atenção Primária de Redenção.

O ano de 2025 foi, portanto, marcado por avanços importantes na estruturação da rede, qualificação das equipes, ampliação do acesso e fortalecimento da promoção da saúde junto à comunidade.

4.0 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE

A Atenção Especializada em Saúde corresponde ao conjunto de ações e serviços de média e alta complexidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), ofertados em unidades ambulatoriais e hospitalares. Destina-se ao atendimento de condições de saúde que demandam recursos tecnológicos específicos e atuação de profissionais especializados, não resolutivas no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).

Sua organização ocorre de forma regionalizada e hierarquizada, em articulação com os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), observando os princípios da regulação do acesso, integralidade do cuidado e atendimento em tempo oportuno. A oferta desses serviços envolve a realização de consultas especializadas, exames diagnósticos, procedimentos terapêuticos, cirúrgicos e ações de reabilitação.

Os procedimentos de média e alta complexidade estão definidos na Tabela de Procedimentos do SUS, sendo registrados, predominantemente, nos Sistemas de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) e Hospitalares (SIH/SUS). Apesar de apresentarem menor volume em relação à Atenção Primária, possuem elevado impacto financeiro, exigindo planejamento, monitoramento e controle contínuos por parte da gestão municipal.

A Atenção Especializada atende usuários com necessidades clínicas que requerem avaliação e intervenção especializada, muitas vezes de forma contínua. Nesse contexto, a APS exerce papel fundamental na coordenação do cuidado, por meio da identificação de riscos, manejo dos casos de menor complexidade e encaminhamento regulado aos serviços especializados, garantindo a continuidade da atenção.

No município de Redenção/PA, a Atenção Especializada está organizada em uma rede de serviços que inclui unidades hospitalares, serviços ambulatoriais e dispositivos de apoio diagnóstico e terapêutico, tais como: hospitais municipais, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro Especializado em Reabilitação (CER III), Centro de Especialidades, Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Laboratório Municipal, assistência farmacêutica e o Programa Melhor em Casa.

Esses serviços atuam de forma integrada, compondo a Rede de Atenção à Saúde e garantindo suporte à Atenção Primária, com a oferta de consultas

especializadas, exames, procedimentos, reabilitação, atenção psicossocial, assistência farmacêutica, atenção domiciliar e atendimento hospitalar.

Os serviços de urgência e emergência, incluindo o atendimento pré-hospitalar móvel, complementam a rede assistencial, assegurando resposta oportuna às demandas agudas e contribuindo para a redução de agravos e óbitos evitáveis.

No período analisado, a Atenção Especializada contribuiu para a ampliação do acesso aos serviços de média e alta complexidade, bem como para o fortalecimento da resolutividade da rede municipal de saúde. A integração entre os pontos de atenção, associada ao processo de regulação assistencial e ao trabalho multiprofissional, favorece a continuidade do cuidado e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

3.2 Produção Dos atendimentos da Atenção Especializada

Quadro 16 - Quantidade de atendimentos CAPS

Tipos de Atendimentos		1Q	2Q	3Q	Total
ACOLHIMENTO INDIVIDUAL	ATENDIMENTO INDIVIDUAL	251	1.668	634	2.553
ACOLHIMENTO COLETIVO	ATENDIMENTO COLETIVO	168	70	71	309
RODA DE CONVERSA	ATENDIMENTO COLETIVO	178	10	02	190
PALESTRAS EXTRAMUROS	ATENDIMENTO COLETIVO	00	07	38	45
CONSULTAS MÉDICAS PSQUIATRIA DR. JHONATAN	ATENDIMENTO INDIVIDUAL	2.038	1.468	659	4.165
CONSULTAS MÉDICAS - DRA. MAGDA	ATENDIMENTO INDIVIDUAL	00	618	1.914	2.532

PSICOLOGIA	ATENDIMENTO INDIVIDUAL	650	900	331	1.881
	ATENDIMENTO COLETIVO	715	65	44	824
ASSIST. SOCIAL	ATENDIMENTO INDIVIDUAL	354	749	182	1.285
	ATENDIMENTO COLETIVO	379	10	06	395
ARTESÃ	ENCAMINHAMENTOS RECEBIDOS	00	184	72	256
	ATENDIMENTO COLETIVO	00	24	223	247
	OFICINAS EM GRUPO	00	00	25	25
ENFERMAGEM	ATENDIMENTO INDIVIDUAL	789	365	442	1.596
	ATENDIMENTO COLETIVO	789	04	03	796
	ADMINISTRAÇÃO DE INJETÁVEL	00	00	369	369
ASSIST. FARMÁCIA	ATENDIMENTO INDIVIDUAL	00	1.106	1.821	2.927

Quadro 17 - Quantidade média de pacientes atendidos na Farmácia Central

Estabelecimento de Saúde	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Proveniente da Atenção Básica	12.797	14.561	13.513	40.871

Proveniente da Média e Alta Complexidade	3.276	1.598	3.499	8.373
Total	16.073	16.159	17.012	49.144

Quadro 18 - Quantidade média de medicamentos e insumos distribuídos na Farmácia

Origem do Paciente	1Q	2Q	3Q	Total Anual
De Atenção Primária	373.315	1.107,089	846.968	2.327,372
De Atenção Especializada	97.702	128.467	153.650	379.819
Judicialização	1.716	825	10.719	13.260
Quantidade de Insulina	3.800	6.354	4.898	15.052
Quantidade de Insumos	13.533	40.249	17.482	71.264
Quantidade de medicamentos hospitalares	00	30.128	00	30.128
Total	490.066	2.137,287	1.033.717	2.836,895

Quadro 19 - atendimentos de Urgência e Emergência

Estabelecimento de Saúde	1Q	2Q	3Q	Total Anual
SAMU	1.276	1.455	1.476	4.207
Hospital Iraci Machado de Araújo (PS)	16.162	19.509	15.210	50.881
Hospital Pedro Paulo Barcauí (PS)	12.941	4.228	8.277	25.446
Total	30.379	25.192	24.963	80.534

Quadro 20 - atendimentos realizados no HMIMA

Tipos de atendimentos	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Consultas médicas	9.057	7.671	5.108	21.836
Internações	4.844	571	626	6.041

Cirurgias gerais (urgência)	21	23	26	70
Cirurgias eletivas	100	152	179	431
Pequenas cirurgias	37	34	45	116
Cirurgias vascular	05	06	06	17
Cirurgias ginecológicas	00	04	00	04
Procedimento de Anestesia	121	115	112	348
Cirurgia ortopédicas	32	21	26	79
Total	14.217	8.597	6.128	28.942

Quadro 21 - Quantidade de exames realizado no HMIMA

Exames	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Raio X	21.359	26.682	27.159	75.200
Ultrassonografia	17	05	17	39
Eletrocardiograma	672	792	305	1.769
Ecocardiografia transtoracica	52	130	00	182
Mamografia	48	06	326	380
Colonoscopia(Coloscopia)	37	78	79	194
Esofagogastroduodenoscopia	73	124	143	340
Monitoramento pelo sistema holter 24 hs	157	134	06	297
Monitorização ambul. Pressão arterial mapa	115	117	03	235
Total				

Quadro 22 - Pacientes atendidos pelo Setor de Transporte

Quantidade de Atendimentos		1Q	2Q	3Q	Total Anual
	Pacientes transportados por solicitação	167	00	00	167
	Pacientes transportados de alta	07	15	11	33

HOSPITAL MUN. IRACI MACHADO DE ARAÚJO	Pacientes transportados para exames	76	69	98	243
	Pacientes transp. p/ outros hospitais no município	61	65	93	219
	Pacientes transportados exc. para Belém	03	00	02	05
	Pacientes trans. para outros Munic. do Estado	20	12	19	51
HOSPITAL MUN. PEDRO PAULO BARCAUÍ	Pacientes Transportados por solicitação	46	55	116	217
	Pacientes Transportados para exames	408	319	803	1.530
	Pacientes transp. p/ outros hosp. no Município	19	21	101	141
	Pacientes transp. Excl. para Belém	01	01	00	02
OUTROS...	Pacientes transportados para outros municípios do Estado	00	04	17	21

Quadro 23 – Número de Transporte realizado por cidades

Cidades	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Belém	11	11	11	33
Conceição do Araguaia	60	56	48	164
Marabá	03	03	05	11
Xinguara	00	02	00	02
Tucuruí	00	00	00	00
Ourilândia do Norte	37	17	24	78
Ananideua	00	01	00	01
Rio Maria	20	19	08	47
Miranorte -TO	02	00	00	02
Palmas -TO	00	04	00	04
Sorocaba -SP	00	01	00	01
Goiânia -GO	00	01	00	01
Total	133	115	96	344

Quadro 24 - atendimentos realizados no HMPPB

Tipos de Atendimentos	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Consultas Médicas	585	334	663	1.582
Internações Pediátricas	348	546	214	1.108
Internações Obstétricas e Ginecológicas	700	440	904	2.044
Cirurgias Gerais (Urgência)	387	49	41	477
Cirurgias eletivas	34	107	122	263
Total	2.054	1.476	1.944	5.474

Quadro 25 – Atendimento aos pacientes de outro município – HMPPB

Atendimentos	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Indígenas - HMPPB	119	67	24	210
Outros municípios - HMPPB	452	321	105	878
Indígenas – HMIMA	33	72	92	197
Total	604	460	221	1.285

Quadro 26 – Quantidade de exames realizados no HMPPB

Exame realizado	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Ultrassonografia de urgência	242	211	120	573
Ultrassonografia de mama	70	102	58	230
Total	312	313	178	803

Quadro 27 – Quantidade de partos realizados no HMPPB

Tipos de Partos	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Parto normal	73	55	61	189
Parto cesáreo	335	333	323	991
Parto cesáreo com laqueadura	74	85	95	254
Total	482	473	479	1.434

Quadro 28 - Principais Causas de Internações dos Quadrimestre ano 2025 no HMIMA

	Causas de Internações	1Q	2Q	3Q	Total Anual
1	Pneumonia	20	93	51	163
2	Traumatismos	12	54	00	66
3	Hernioplastia	00	00	33	33
4	Apendicectomia	00	24	19	43
5	Fraturas	12	39	51	102
6	Luxação	00	00	13	13
7	Trauma de Torax	00	00	07	07
8	Hipertensão Arterial Sistêmica	37	00	00	37
9	A.V.C (Acidente Vascular Cerebral)	18	40	15	73
10	I.C.C. (Insuficiência Cardíaca Congestiva)	15	13	07	35
11	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	00	00	05	05
12	Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)	16	18	11	45
13	Traumatismo Cranioencefálico	22	17	08	74
14	Doenças Crônicas das Vias Aéreas	40	06	00	46
15	Tratamento do Diabetes Mellitus	21	05	00	26
16	Insuficiência Respiratória	00	03	00	03
17	Vasectomia	18	05	24	41
18	Laqueadura	00	04	00	04
19	Surto Psicótico	12	22	31	65
20	Cisto	00	00	10	10
21	Cirrose	08	00	00	08
22	Colecistite	11	18	00	29
23	Colecistectomia	00	19	39	58
24	Pancreatite	14	00	07	21

25	Anemia	08	00	05	13
26	Erisipela	00	00	07	07
27	Ferida Infectada	23	09	00	32
28	Pé diabético	14	09	00	23
29	Abdomen Agudo	17	14	19	50
30	Tuberculose	03	04	00	07
31	Dengue	66	18	00	84
32	Insuficiência Renal Aguda	09	08	00	17
33	Infecção do Trato Urinário	12	03	00	15
34	Doença Renal Crônica	19	00	00	19
35	Hemorragia Digestiva	00	05	00	05
36	Hemorroidectomia	00	04	00	04
37	Hidronefrose	00	03	00	03
38	Nefrolitíase	00	00	06	06
39	Abcesso	00	03	00	03
40	Pneumotorax	00	02	00	02
41	CA	00	04	05	09
42	Sepse	00	03	00	03
43	Cetoacidose	00	00	05	05
44	Pielonefrite	00	05	00	05
Total		477	492	373	1.242

Quadro 29 - Principais causas de internações durante os Quadrimestres do ano de 2025 no HMPPB

	Causas de Internações	1Q	2Q	3Q	Total Anual
1º	Parto normal	00	29	61	90
2º	Parto cesáreo	00	156	323	802
3º	Broncopneumonia	68	02	10	80
4º	Curetagem	00	23	50	73
5º	Anemia	00	01	04	05
6º	Bronquite	49	10	11	70
7º	Pielonefrite	62	04	16	82
8º	Pneumonia	42	10	09	61
9º	Cefaleia	00	00	11	11
10º	Sífilis	0	04	10	14
11º	Geca (Gastroenterocolite Aguda)	25	02	23	50
12º	Infecção de parede	0	05	06	11
13º	ITU	55	33	96	184
14º	Cefaleia pós parto	19	00	00	19
15º	BQLT	0	05	05	10
16º	Infecções das Vias Aereas superiores	75	00	00	75
17º	Taquipneia Transitória do Recém-Nascido	21	00	00	21
18º	Dor Abdominal	35	00	00	35
19º	Dor em Baixo Ventre	68	14	74	156
20º	Sangramento	27	00	00	27
21º	Dengue	130	0	02	132
22º	Hipertensão Arterial Pré-Eclâmpsia	28	00	00	28
Total		804	298	711	2.036

*CID 10 - O99.8: Outras doenças e afecções especificadas complicando a gravidez, o parto e o puerpério

Quadro 30 - Exames integrativos realizados no HMPPB

Tipos de Exames Integrativos	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Teste da orelhinha	277	304	310	891

Quadro 31 - Número de exames realizados no Laboratório Municipal de Redenção

Tipos de Exames	1Q	2Q	3Q	Total Anual
COLESTEROL	4.892	4.467	6.486	15.845
TRIGLICÉRIDES	4.833	4.063	6.413	15.309
HDL DIRETO	3.588	3.627	4.047	11.262
ÁC. ÚRICO	2.783	2.752	3.665	9.200
URÉIA	6.639	6.019	8.193	20.851
CREATININA	6.729	6.367	7.223	20.319
TGO	6.202	5.700	7.567	19.469
TGP	6.233	5.680	7.482	19.395
FOSFATASE ALCALINA	1.174	958	1.393	3.525
GAMA GT	1.290	1.060	1.563	3.913
PROTEÍNA TOTAL	602	403	391	1.396
ALBUMINA	372	403	418	1.193
FERRO	703	1.013	1.400	3.116
CÁLCIO	224	321	338	883
AMILASE	569	485	726	1.780
BILIRRUBINA DIRETA	1.220	1.375	1.509	4.104
BILIRRUBINA TOTAL	1.220	1.375	1.509	4.104
BILIRRUBINA INDIRETA	1.220	1.375	1.509	4.104
LDH	429	371	400	1.200
CK-MB	188	217	349	754
CK- NAC	229	219	325	773
FOSFORO	54	72	89	215
LIPASE	175	147	522	844
GLICOSE	6.456	6.565	7.784	20.805

LDL	3.588	3.627	4.047	11.262
HEMOGRAMA COMPLETO	10.464	8.911	10.550	23.422
PCCU	1.237	649	990	2.876
EXAMES DE LINFAS	85	14	29	128
EXAMES DE URINA	14.838	19.026	14.932	48.796
EXAMES DE FEZES	1.959	2.303	9.932	14.194
ESCARRO	218	60	61	339
VDRL	560	294	324	1.178
TIPAGEM SANGUINEA	753	1.638	1.235	3.626
TESTE DE GRAVIDEZ	292	336	606	1.234
HEPATITE B	16	23	48	87
HIV	13	13	15	41
DENGUE	209	24	53	286
ATIVIDADE INFLAMATORIO	745	478	963	2.186
HEPATITE C	12	05	00	17
TESTE RÁPIDO DE LEISHMANIOSE	7	08	09	24
PSA LIVRE e TOTAL	52	62	86	200
SÓDIO	551	435	724	1.710
POTASSIO	549	434	717	1.700
TEMPO DE PROTROMBINA	61	50	65	176
TEMPO DE TROMBOPLASTINA KPTT	61	50	65	176
ALFA FETO PROTEÍNA AFP	00	00	00	00
URUCULTURA	00	00	00	00
HEMOGLOBINA GLICOSILADA	01	00	02	03

TOXOPLASMOSE IGG e IGM	52	127	30	209
CITOMEGALOVIRUS IGG e IGM	42	66	23	131
RÚBEOLA IGG e IGM	42	67	21	130
GASOMETRIA ARTERIAL	75	81	119	275
MAGNÉSIO	255	339	383	977
ANATOMO PATOLOGICO PEÇA CIRURGICA	01	00	00	01
VITAMINA B 12	02	00	02	04
VITAMINA D-25	02	00	02	04
T4 LIVRE	02	00	02	04
TSH ULTRA SENSIVEL	02	00	02	04
IGENO CARCINOEMBRIOGENICO-CEA	01	00	00	01
CA 125	01	00	00	01
FERRITINA	01	00	02	03
FSH	01	00	01	02
LH	01	00	01	02
PROGESTERONA	01	00	01	02
TESTOTERONA LIVRE	01	00	00	01
TESTOTENONA TOTAL	01	00	00	01

Quadro 32 – Atendimento nos hospitais por especialidades

Especialidades		1Q	2Q	3Q	Total Anual
Hospital Mun. Iraci Machado de Araújo	Cardiologia	109	430	02	541
	Dermatologia	120	00	00	120
	Infectologia	57	00	00	57
	Neurologia	148	305	28	481
	Ortopedia	947	1.412	176	2.535
	Vascular	132	254	04	390
	Nutricionista	351	131	201	683
	Cirurgião	301	543	37	881
	Reumatologia	67	115	00	182
	Psiquiatra – Avaliação	59	62	49	170
Hospital Mun. Pedro Paulo Barcauí	Ginecologia	110	171	83	364
	Obstetra	117	168	120	405
	Pediatria	12.941	8.532	00	21.473
	Mastologia	118	148	58	324

Quadro 33 – Exames realizados no CER

Tipos de Exames	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Ultrassonografia	1.025	834	00	1.859
Eletrocardiograma	112	113	94	319
Eletroneuromiografia	03	07	07	17
Eletroencefalograma	12	19	23	54
Videonasofibriscopia	00	00	26	26
Videolaringoestroboscopia	00	00	03	03
Videolaringoscopia	00	00	18	18
Total	1.152	973	171	2.296

Quadro 34 - Atendimento de Urgência e Emergência - SAMU

Tipos de atendimentos	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Atendimento por trauma	647	498	1.825	2.970
Atendimento caso clínico	742	720	2.169	3.631
Atendimento obstétrico	23	16	73	112
Atendimento psiquiátrico	51	42	157	250
Total	1.463	1.276	4.224	6.963

Quadro 35 - Atendimento da ouvidoria Secretaria Municipal de Saúde

Tipos de atendimentos	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Número de atendimento telefônico	698	1.283	1.399	3.380
Número de ligações de mensagem	1.380	1.424	1.741	4.545
Número de elogios	731	1.432	2.288	4.451
Número de Reclamação	63	247	457	567
Total	2.872	4.386	5.885	13.143

Quadro 36 - Atendimentos realizados pelo Programa Melhor em Casa

Tipos de Procedimentos	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Consultas Médicas	493	564	566	1.623
Consultas de Enfermagem	493	564	566	1.623
Atendimento de Técnicos de enfermagem	493	564	501	1.558
Atendimento de Fisioterapia	599	528	524	1.651
Atendimento de Psicólogo	232	246	254	732
Atendimento Terapeuta Ocupacional	00	00	00	00

Atendimento Assistente Social	232	239	246	717
Atendimento Fonoaudiologia	00	00	00	00
Atendimento Nutricionista	235	252	260	747
Atendimento Odontológico	00	00	00	00
Oxigenoterapia	00	07	11	18
Total	2.777	2.964	2.928	8.669

Quadro 37– Procedimentos realizados no Centro de Especialidades Odontológica (CEO)

Tipos de Procedimentos	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Aplicação Tópica de Flúor (indiv. por sessão)	01	11	11	23
Selamento Provisório de Cavidade Dentaria	366	655	521	1.542
Retirada de Pontos de Cirurgia Básicas	09	05	19	33
Capecamento pulpar	01	05	08	14
Radiografia Peri-Apical Interproximal (bite- Wing)	01	1.204	1.168	2.373
Restauração de Dente Decíduo	730	157	177	1.064
Restauração de Dente Permanente Anterior	09	16	34	59
Restauração de Dente Permanente Posterior	09	19	10	38
Acesso a Polpa Dent. e Medicação (por dente)	18	410	527	955
Curat. de Demora c/ou s/Preparo Biomecânico	147	396	449	992
Obturação de Dente Decíduo	10	33	71	114
Obturação em Dente Permanente Bi radicular	42	68	91	201
Obturação em Dente Permanente c/Três ou mais Raízes	102	100	114	316
Obturação em Dente Permanente Unirradicular	50	67	111	228
Raspagem Corono-Radicular (por sextante)	784	1.638	950	3.372
Moldagem Dento-Gengival p/ Const. Prot. Dentaria	181	250	223	654
Reembasamento e Conserto de Prótese Dentaria	58	11	20	89
Adaptação de Prótese Dentaria	108	157	149	414
Correção de Bidas Musculares	00	00	00	00
Exodontia de Dente Decíduo	06	352	52	410
Exodontia de Dente Permanente	241	115	279	635
Exodontia Múltipla com Alveoplastia por Sextante	00	00	00	00
Odontosecção/Radilectomia/Tunelização	58	04	98	160

Tratamento de Alvelite	01	00	03	04
Restauração parcial de lábio traumatizado	00	00	00	00
Remoção de Dente Retido (incluso/impactado)	98	159	201	458
Remoção de tuos e exostoses	02	00	00	02

Próteses				
Instalação de Prótese Dentária	108	157	19	284
Prótese Parcial Mandibular Removível	67	86	26	179
Prótese Parcial Maxilar Removível	45	62	22	129
Prótese Total Mandibular	23	39	05	67
Prótese Total Maxilar	46	63	09	118

Quadro 38 – Atendimentos do CER

Atendimentos	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Consultas Pediátrica	108	126	00	234
Consultas de Enfermagem	2.279	1.807	3.192	7.278
Consulta Urologia	224	229	14	467
Consulta Dermatologia	132	228	09	369
Consulta Ortopedista	307	773	743	1.823
Consulta Endocrinologista	159	131	00	290
Consulta Otorrinolaringologista	155	240	222	617
Consulta Oftalmológica	239	368	421	1.028
Consulta Neurologista	189	196	182	567
Atendimento Fonoaudiólogo	404	290	305	999
Atendimento de Fisioterapia	1.582	1.504	1.743	4.829
Atendimento de Psicólogo	597	609	656	1.862
Atendimento Terapeuta Ocupacional	325	432	496	1.253
Atendimento assistente social	882	975	1.014	2.871
Atendimento Nutricionista	179	251	312	742
Atendimento Neuropsicológico	118	116	121	355
Atendimento Educador Físico	331	364	359	1.054
Atendimento Psicopedagoga	149	157	171	477
Total	8.359	8.796.	9.960.	27.115.

**Analises e considerações Departamento de Média e Alta
Complexidade – 2025**

Durante o ano de 2025, a Atenção Especializada do município de Redenção desempenhou um papel fundamental na organização da Rede de Atenção à Saúde, garantindo à população acesso a serviços de média complexidade, apoio diagnóstico, acompanhamento multiprofissional e assistência hospitalar.

Essa rede é composta por diversos serviços estratégicos, entre eles o Laboratório Municipal, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192, o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, o Centro Especializado em Reabilitação – CER, o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO, o Centro de Especialidades, o Hospital Municipal Materno Infantil, o Hospital Geral de Média Complexidade, o Programa Melhor em Casa e a Farmácia Municipal. Essas unidades atuam de forma integrada, contribuindo para a ampliação do acesso da população aos serviços especializados, ao diagnóstico e ao tratamento de diferentes agravos à saúde.

A estrutura da atenção especializada permite oferecer suporte à atenção básica, garantindo continuidade do cuidado por meio de consultas especializadas, exames, reabilitação, assistência psicossocial, atendimento domiciliar, assistência farmacêutica e atendimento hospitalar.

Além disso, os serviços de urgência e emergência e o atendimento pré-hospitalar móvel fortalecem a capacidade de resposta do sistema de saúde diante de situações críticas.

De forma geral, a Atenção Especializada em Redenção contribui significativamente para a resolutividade da rede municipal de saúde, assegurando assistência qualificada e ampliando a capacidade do município em atender as demandas da população com maior complexidade.

A integração entre os serviços, aliada ao trabalho multiprofissional e ao suporte diagnóstico e terapêutico, fortalece a integralidade do cuidado e consolida a rede de atenção como elemento essencial para a garantia do acesso e da qualidade da assistência prestada à população.

Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II Ao longo do ano, o CAPS II manteve atuação contínua e relevante na assistência em saúde mental, com predominância de atendimentos individuais, especialmente acolhimentos, consultas médicas psiquiátricas, atendimentos psicológicos e de enfermagem. Observou-se crescimento da procura pelo serviço em diferentes períodos, demonstrando maior adesão dos usuários e fortalecimento do cuidado psicossocial no município. As ações coletivas, embora realizadas em menor frequência e de forma complementar, contribuíram para a promoção da saúde, fortalecimento de vínculos e apoio terapêutico.

De forma geral, o serviço apresentou regularidade assistencial, atuação multiprofissional efetiva e consolidação como importante ponto de atenção da Rede

de Atenção Psicossocial. Um dos principais avanços refere-se à ampliação do horário de funcionamento da unidade, que anteriormente ocorria das 08h às 14h e atualmente passou a funcionar das 08h às 18h, de forma contínua, incluindo atendimento no horário de almoço. Essa ampliação contribuiu diretamente para a reorganização do fluxo assistencial e para o aumento da capacidade instalada do CAPS.

Nesse contexto, as consultas com médico psiquiatra, que anteriormente eram realizadas apenas uma vez por mês, passaram a ocorrer semanalmente, ampliando significativamente o acesso ao atendimento especializado. Da mesma forma, os atendimentos de clínica geral, que antes eram ofertados apenas em meio período, passaram a ser realizados em período integral, fortalecendo a assistência e garantindo maior disponibilidade de cuidado à população atendida.

Centro de Abastecimento Farmacêutico – CAF: No decorrer do ano, o CAF manteve regularidade na dispensação de medicamentos e insumos, com maior volume de usuários oriundos da Atenção Básica, sem prejuízo do atendimento aos pacientes da média e alta complexidade.

A organização dos fluxos de controle e dispensação foi fortalecida pelo uso de sistemas informatizados, contribuindo para maior rastreabilidade, segurança e eficiência na gestão do estoque. Permaneceu a observância das normativas do SUS quanto à dispensação mediante receita e documentação adequada, inclusive nos casos de judicialização e medicamentos vinculados à APAC. De modo geral, a assistência farmacêutica demonstrou organização, integração entre os níveis de atenção e compromisso com o acesso regular e seguro aos tratamentos.

Ressalta-se ainda a atuação da Farmácia Municipal como unidade coadjuvante na execução de protocolos assistenciais essenciais à saúde, especialmente no que se refere aos protocolos de dispensação de fraldas e de fórmulas nutricionais.

Essas ações contribuem para garantir o acesso adequado aos insumos necessários, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Único de Saúde, assegurando atendimento organizado, equitativo e voltado às necessidades dos usuários.

Centro de Especialidades Odontológicas – CEO: apresentou produção expressiva e diversificada ao longo do ano, com destaque para procedimentos periodontais, radiográficos, restauradores, endodônticos e protéticos. Os dados demonstram

importante atuação da unidade no suporte à rede básica, atendendo casos de maior complexidade técnica e promovendo cuidado integral em saúde bucal.

Também se observou crescimento da produção protética em comparação aos períodos iniciais, reforçando a função reabilitadora do serviço. De forma geral, o CEO manteve boa capacidade assistencial, resolutividade clínica e contribuição relevante para prevenção, tratamento e reabilitação oral da população. No ano de 2025, o Centro de Especialidades Odontológicas destacou-se por importantes avanços na organização e qualificação da assistência em saúde bucal no município. Entre as principais conquistas, destaca-se a contratação de um cirurgião-dentista com atuação voltada ao atendimento pediátrico, ampliando o acesso das crianças aos serviços especializados e fortalecendo as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos bucais na infância.

A adoção dessas estratégias representa um importante passo para o fortalecimento da equidade na assistência, assegurando que diferentes grupos populacionais tenham acesso a um cuidado adequado, respeitoso e alinhado às diretrizes do Sistema Único de Saúde, reforçando o compromisso do município com a inclusão, a integralidade do cuidado e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

Centro de Especialidades Dr. César Paiva Corrêa Lima: No período em que passou a compor a rede especializada, o Centro de Especialidades Dr. César Paiva Corrêa Lima apresentou procura significativa por consultas especializadas e exames, especialmente ultrassonografias e eletrocardiogramas.

A unidade contribuiu para a reorganização da assistência ambulatorial especializada, absorção de demanda reprimida e redistribuição de especialidades anteriormente concentradas em outros pontos da rede. Os dados demonstram papel importante na ampliação do acesso, na descentralização de atendimentos e no fortalecimento da média complexidade municipal.

Programa Melhor em Casa: O Programa Melhor em Casa manteve, ao longo do ano, acompanhamento regular e multiprofissional de pacientes em atenção domiciliar, com destaque para atendimentos médicos, de enfermagem, técnicos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, assistência social e nutrição.

Houve estabilidade na oferta de serviços, com admissões, altas, avaliações e

acompanhamento contínuo dos usuários, inclusive em casos de maior complexidade classificados como AD2 e AD3.

A ausência de fonoaudiólogo permaneceu como limitação operacional, decorrente da dificuldade de contratação desse profissional na região. Ainda assim, o programa demonstrou relevância estratégica na humanização do cuidado, suporte às famílias e ampliação da resolutividade da atenção domiciliar no município.

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192: Durante o ano, o SAMU 192 manteve papel essencial no atendimento pré-hospitalar móvel, com volume significativo de ocorrências clínicas, traumáticas, obstétricas e psiquiátricas.

Os dados demonstram atuação contínua, integração com a rede fixa e capacidade de resposta em situações agudas e de risco. Observou-se estabilidade da produção ao longo dos quadrimestres, reforçando a importância do serviço para o suporte imediato, transporte seguro e encaminhamento oportuno dos pacientes.

De forma geral, o SAMU consolidou-se como componente estratégico da rede de urgência e emergência, contribuindo para assistência rápida, qualificada e humanizada.

Laboratório Municipal de Análises Clínicas O Laboratório Municipal apresentou produção elevada, regular e diversificada ao longo do ano, com destaque para exames de rotina, perfil lipídico, glicemia, função renal, função hepática, hematologia, urinálise, sorologias e exames voltados à vigilância epidemiológica.

A elevada demanda demonstra a importância do laboratório como suporte diagnóstico para a rede municipal, tanto na atenção básica quanto na média complexidade. Os dados também evidenciam o perfil epidemiológico local, marcado por doenças crônicas, agravos infecciosos e necessidade de monitoramento clínico contínuo.

Com base nesses dados foi implementado a descentralização dos pontos de coleta, com destaque para a implantação de uma unidade laboratorial no Hospital Municipal Dr.^o Iraci Machado de Araújo.

Com essa iniciativa, o laboratório passou a funcionar 24 horas por dia, contando com equipe técnica devidamente capacitada, garantindo maior agilidade e suporte diagnóstico às demandas hospitalares e de urgência. Além disso, o que anteriormente se restringia a apenas um ponto de coleta, atualmente foi ampliado para mais de seis

pontos distribuídos no município, fortalecendo o acesso da população aos exames laboratoriais e ampliando a capacidade de atendimento da rede municipal de saúde.

Centro Especializado em Reabilitação – CER, manteve importante volume de atendimentos durante o ano, com destaque para enfermagem, fisioterapia, psicologia, ortopedia e demais atendimentos multiprofissionais e especializados.

Também apresentou produção diagnóstica relevante, especialmente em ultrassonografias, eletrocardiogramas, eletroencefalogramas e eletroneuromiografias. Houve aumento da procura em áreas como fisioterapia, enfermagem e ortopedia, demonstrando fortalecimento da oferta assistencial e ampliação do acesso dos usuários.

Em alguns períodos, determinadas especialidades deixaram de ser ofertadas no CER em razão da reorganização dos fluxos assistenciais e da implantação do Centro de Especialidades. De forma geral, o CER permaneceu como serviço essencial na reabilitação e no cuidado especializado da população.

Hospital Municipal Dra. Iraci Machado de Araújo (Atendimento de Urgência e Emergência Hospitalar), Os serviços hospitalares de urgência e emergência mantiveram demanda elevada durante todo o ano, especialmente no Hospital Municipal Dra. Iraci Machado de Araújo, que se consolidou como principal porta de entrada para casos clínicos, cirúrgicos e traumáticos de maior complexidade.

O Hospital Municipal Dr. Pedro Paulo Barcauí também apresentou volume expressivo, sobretudo no âmbito materno-infantil. Os dados demonstram estrutura assistencial ativa, regularidade no fluxo de pacientes e necessidade permanente de articulação entre a atenção hospitalar, o SAMU e a atenção primária, com vistas à qualificação do cuidado e racionalização da demanda.

O Hospital Municipal Dra. Iraci Machado de Araújo apresentou, ao longo do ano, significativo volume de atendimentos, incluindo consultas, internações, exames e procedimentos cirúrgicos. No que se refere às internações, a unidade realiza apenas dois tipos de internação: clínica e cirúrgica, sendo observado maior volume de internações clínicas, em decorrência do perfil assistencial da unidade e da demanda por manejo de condições agudas e descompensações de doenças crônicas. No campo cirúrgico, foram realizadas procedimentos eletivos, pequenas cirurgias,

cirurgias de urgência e procedimentos ortopédicos, enquanto as cirurgias ginecológicas permaneceram concentradas no Hospital Municipal Dr. Pedro Paulo Barcaui (HMPPB).

O setor de diagnóstico por imagem, especialmente raio X, manteve produção elevada e contínua, assim como os exames cardiológicos e demais exames diagnósticos, mesmo diante de intercorrências técnicas relacionadas ao equipamento de mamografia.

De forma geral, o perfil assistencial da unidade evidencia sua capacidade de resposta às condições clínicas agudas, doenças crônicas descompensadas, traumas e procedimentos cirúrgicos, reforçando o papel estratégico do Hospital Municipal Dra. Iraci Machado de Araújo na resolutividade da rede municipal de saúde.

Hospital Materno Infantil Dr. Pedro Paulo Barcauí O HMPPB manteve, atuação estratégica na atenção materno-infantil, com destaque para consultas médicas, internações obstétricas e pediátricas, partos, exames e procedimentos cirúrgicos.

Observou-se predominância de partos cesáreos, inclusive com laqueadura associada, sem prejuízo da realização de partos normais quando indicados.

O perfil de internações evidenciou forte concentração de demandas obstétricas, ginecológicas, pediátricas e infecciosas, reforçando a importância do hospital na assistência à mulher e à criança. De forma geral, o HMPPB demonstrou papel central na rede municipal, com capacidade de resposta às demandas materno-infantis e suporte diagnóstico compatível com sua função assistencial.

Transporte de Pacientes O setor de transporte em saúde manteve fluxo contínuo durante o ano, atendendo demandas para exames, altas hospitalares, transferências intra e intermunicipais e encaminhamentos para outros serviços da rede. Observou-se maior volume de deslocamentos para municípios de referência regional, especialmente Conceição do Araguaia, Ourilândia do Norte e Belém, evidenciando a necessidade de suporte logístico para garantir acesso a serviços não disponíveis localmente. De forma geral, o transporte sanitário mostrou-se componente essencial da rede assistencial, contribuindo para a continuidade do cuidado, integração entre os pontos de atenção e ampliação do acesso dos usuários aos serviços especializados.

Considerações Finais

De forma geral, a Atenção Especializada do município de Redenção apresentou, ao longo do ano, importante volume de produção assistencial, com manutenção dos serviços, ampliação de algumas ofertas, reorganização de fluxos e fortalecimento da atuação multiprofissional.

Os dados demonstram uma rede especializada ativa, com capacidade de resposta nas áreas ambulatorial, hospitalar, diagnóstica, terapêutica, odontológica, psicossocial, domiciliar e de urgência e emergência.

Persistem desafios relacionados à necessidade de manutenção de equipamentos, ampliação de algumas especialidades, qualificação contínua dos processos e fortalecimento da integração entre os diferentes níveis de atenção.

Ainda assim, o conjunto dos resultados evidencia avanço na organização dos serviços e compromisso da gestão municipal com a integralidade, resolutividade e continuidade da assistência prestada à população.

5.2.1 Controle, Avaliação e Auditoria

Quadro 39 - Número de encaminhamentos realizados pela Regulação

Destino dos Encaminhamentos	1Q	2Q	3Q	Total Anual
HRPA	1.513	1.582	1.716	4.811
HRCA	58	107	163	328
Belém	215	236	283	734
PA 279	230	600	26	856
Outros locais	94	169	82	345
Total	2.110	2.694	2270	7.074

Legenda: Cons: Consulta; EX: Exame; Cir.: Cirurgia

Quadro 40 - Número de pacientes que utilizaram o Serviço da Regulação/TFD

Cidade	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Belém-PA	215	232	283	730
Tucuruí-PA	06	09	09	24
Ourilândia do Norte -PA	44	25	26	95
Marabá-PA	51	55	39	145
Conceição do Araguaia - PA	06	01	04	11
Goiânia-GO	16	09	12	37
Palmas - TO	01	00	00	01
São Luís - MA	05	04	04	13
Araguaína-TO	01	02	00	03
Barretos - SP	02	03	03	08
Bauru - SP	00	00	00	00
Brasília - DF	06	12	10	28
Itaquera - SP	02	00	00	02
São José do Rio Preto-SP	00	00	00	00
São Paulo	00	01	00	01
Rio Maria-PA	00	00	01	01
Total	355	353	391.	1.099

Quadro 41 - Número de pacientes que hospedaram nas Casas de Apoio

CASA DE APOIO - BELÉM	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Pacientes	127	178	175	480
Acompanhantes	107	125	126	358
Total	234	303	301	838

Quadro 42 - Número de procedimentos realizados através do Convênio Regional

Quantidade de exames realizados		1Q	2Q	3Q	Total Anual
Ressonância		184	184	28	396
Oftalmologia	Consultas	241	405	180	826
	Cirurgias	40	45	16	101

Quadro 43 - Exames realizado pela Otorrinolaringologista

Tipos de Atendimentos	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Videoendoscopia nasal	15	21	32	68
Videolaringoscopia	00	12	21	33
Timpanometria	00	00	00	00
Total	15	33	53	101

Quadro 44- Exames realizado pela Gastrologia

Tipos de Atendimentos	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Endoscopia digestiva alta	144	153	153	450
Colonoscopia reto sigmode	80	85	85	250
Total	224	238	238	700

Quadro 45 – Exames e consultas realizados pelo Mastologista

Tipos de Atendimentos	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Consultas Mastologista	75	85	85	245
Ultrassonografia da mama	75	85	85	245

Analises e considerações Departamento de Controle, Avaliação e Auditoria – 2025

A Central de Regulação apresentou um volume expressivo de encaminhamentos entre consultas, exames e cirurgias. Destaca-se a atuação junto ao HRP, que concentrou a maioria dos atendimentos, evidenciando o bom fluxo de regulação com esse serviço. Além disso, os dados mostram envios também a outros polos como PA 279 e unidades em Belém, o que contribui para diversificar a rede de atendimento.

O Tratamento Fora do Domicílio (TFD) permaneceu restrito ao território estadual, e vêm sendo conduzido com organização e compromisso, contribuindo para a garantia de acesso dos usuários aos atendimentos especializados. Essa abrangência demonstra a efetividade do programa em alcançar diferentes localidades, cumprindo seu papel de facilitar o acesso a tratamentos não disponíveis no município de origem.

A Casa de Apoio em Belém prestou importante suporte aos usuários, atuando no acolhimento contínuo prestado pela casa e tem sido essencial para a permanência dos pacientes em tratamento, garantindo dignidade e suporte durante o período fora de domicílio.

Quanto aos procedimentos realizados via convênios regionais, destaca-se a constância na oferta de ressonâncias magnéticas, endoscopias e colonoscopias, assim como o acompanhamento especializado em mastologia. Esses dados refletem o bom funcionamento das parcerias estabelecidas.

Observa-se que os serviços prestados estão em pleno funcionamento, com avanços significativos no acompanhamento e organização das demandas de saúde.

Ouvidoria da Saúde.

Os números revelam a atuação ativa e constante da Ouvidoria como canal de escuta e comunicação com a população.

O tipo de atendimento mais utilizado foi o envio de mensagens, demonstrando que os usuários têm optado cada vez mais pelos meios digitais, dada sua praticidade e acessibilidade.

A presença de elogios é um indicativo da satisfação com parte dos serviços prestados, enquanto as reclamações, por sua vez, são essenciais para o aprimoramento contínuo da rede de saúde. A escuta dessas manifestações tem possibilitado identificar falhas e implementar melhorias, reafirmando o compromisso com a transparência e a qualidade no atendimento.

Importante ressaltar que a Ouvidoria tem mantido uma rotina ativa de divulgação de seus canais de contato, realizando postagens frequentes nas redes sociais e em diversos meios de comunicação, com o objetivo de garantir que a população tenha fácil acesso aos serviços, saiba como registrar suas manifestações e participe ativamente da gestão da saúde pública.

Dessa forma, a Ouvidoria reafirma seu papel estratégico como elo entre o cidadão e a gestão pública, promovendo diálogo, acolhimento e fortalecimento da participação social. A manutenção desse trabalho, aliada à escuta qualificada e à resposta efetiva às demandas recebidas, contribui significativamente para o aprimoramento dos serviços do SUS em âmbito municipal.

6. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Departamento de Vigilância em Saúde do município de Redenção/PA está estruturado em áreas técnicas integradas, compreendendo: Controle de Endemias, Controle de Zoonoses, Imunização, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e o Programa de Controle da Hanseníase e Tuberculose. Essas áreas são responsáveis pela execução das ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos, bem como pelo monitoramento dos determinantes e condicionantes de saúde da população.

Compete à Vigilância em Saúde coordenar, monitorar e avaliar programas e ações voltados à prevenção e controle de doenças transmissíveis de relevância epidemiológica, tais como HIV/AIDS, arboviroses (dengue, zika e chikungunya), malária, hepatites virais, doenças imunopreveníveis, leishmaniose, hanseníase e tuberculose, além da operacionalização do Programa Nacional de Imunizações (PNI) no âmbito municipal.

No campo da vigilância epidemiológica, destacam-se as atividades de notificação, investigação e monitoramento de casos e surtos, bem como a alimentação, qualificação e análise dos sistemas de informação em saúde, incluindo

o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Essas ações subsidiam a análise da situação de saúde e o planejamento de intervenções no território.

A Vigilância em Saúde também atua no monitoramento dos agravos e doenças não transmissíveis, por meio da análise de indicadores epidemiológicos e fatores de risco, contribuindo para a formulação de estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças. No âmbito da Vigilância em Saúde do Trabalhador, desenvolve ações voltadas à identificação, notificação e prevenção de agravos relacionados aos processos e ambientes de trabalho.

De forma complementar, a Vigilância Sanitária e a Vigilância Ambiental executam ações de regulação, inspeção, controle de riscos sanitários e monitoramento de fatores ambientais que possam impactar a saúde da população.

Durante o ano de 2025 as ações de Vigilância em Saúde contribuíram para o fortalecimento da capacidade de resposta do município frente aos agravos prioritários, por meio da ampliação das atividades de monitoramento, qualificação dos sistemas de informação e intensificação das ações de prevenção e controle.

Produção das Ações Realizadas na Vigilância em Saúde

1. Dados da Vigilância Epidemiológica

Quadro 46 – Quantidade de agravos notificados e confirmados

Agravos	Notificados 1Q	Confirmados 1Q	Notificados 2Q	Confirmados 2Q	Notificados 3Q	Confirmados no 3Q
AIDS	15	15	17	17	28	28
Atendimento Antirrábico	48	48	49	49	30	30
Acid. Animais Peçonhentos	12	12	19	19	7	7
Acidente de trabalho	35	35	86	86	94	94
Hepatites Virais	09	01	24	14	17	17
Intoxicação Exógena	02	02	06	06	8	8
Sífilis Congênita	09	09	12	12	8	8
Sífilis Gestante	24	24	43	43	27	27

Sífilis Adquirida	20	20	48	48	42	42
Violência	16	16	23	23	25	25
SRAG(Síndrome Respiratório Aguda Grave)	03	01	00	00	00	00
Febre tifoide	00	00	00	00	00	00
Leishmaniose Visceral	11	02	03	03	11	0
Leishmaniose Tegumentar	03	03	04	04	4	4
Dengue	1.368	456	239	26	175	15
Leptospirose	00	00	00	00	2	0
Toxoplasmose Congênita	02	02	00	00	0	0
Toxoplasmose Gestante	01	01	05	05	1	1
Chikungunya	34	04	03	01	2	1
Zika vírus	02	00	00	00	0	0
Meningites	02	01	01	01	2	1
Doenças de chagas aguda	00	00	00	00	00	00
Criança exposta HIV	00	00	01	01	01	01

Fonte: SINAN

Município de residência: Redenção – PA

Quadro 47 - Principais causas de mortalidade e quantidade de óbitos por município de residência: Redenção

Causas de Mortalidade	Número de óbitos			
	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Acidentes de transporte	17	18	14	49
Diabetes mellitus NE	05	06	01	12
Homicídios	07	09	02	18
Outras causas mal definidas e NE mortalidade	13	22	19	54
Hipertensão essencial	09	11	09	29
Pneumonia p/microorg NE	07	10	07	24
Infarto agudo do miocárdio	08	05	08	21
Outras mortes súbitas de causa desconhecida	02	12	08	22

Insuficiencia cardiaca	04	03	02	09
Insuficiência respiratória NCOP	01	04	01	6
Total	73	100	71	244

Fonte: SIM

Quadro 48 - Número de nascidos vivos menores de 01 Ano

1Q	2Q	3Q	Total Anual
536	530	522	1.588

Fonte: SINASC
Município de residência: Redenção

Quadro 49 - Número de óbitos em menores de 01 Ano

1Q	2Q	3Q	Total Anual
19	07	06	32

Fonte: SIM
Município de residência: Redenção

Quadro 50 - Causas de mortalidade e quantidade de óbitos em menores de 01 ano

Causas de Mortalidade	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Malformação não especificada do coração	00	00	00	00
Comunicação interatrial	00	00	00	00
Afecção respiratória do recém-nascido, não especificada	00	00	00	00
Síndrome da angústia respiratória do recém-nascido	00	00	01	01
Síndrome da morte súbita na infância	00	00	00	00
Gastrosquise	00	00	00	00
Hemorragia pulmonar não especificada originada no período perinatal	00	00	00	00
Asfixia ao nascer, não especificada	00	02	01	03
Hipoplasia e displasia do pulmão	00	00	00	00
Recém-nascido com peso muito baixo	00	00	01	01
Síndrome de potter	00	00	00	00
Outros transtornos especificados dos glóbulos brancos	00	00	00	00
Infecção própria do período perinatal não especificada	00	00	01	01
Feto e recém-nascido afetados por outras complicações maternas da gravidez	00	00	01	01
Anencefalia	01	00	00	00
Distúrbio misto do equilíbrio ácido-básico	00	00	00	00
Imaturidade extrema	00	00	00	00
Outros recém-nascidos de pré-termo	02	00	00	00
Peritonite aguda	00	00	00	00
Sífilis congênita não especificada	00	01	00	00
Septicemia bacteriana não especificada do recém-nascido	05	02	00	07
Feto e recém-nascido afetados por doenças infecciosas e parasitárias da mãe	00	00	00	00
Inalação e ingestão de alimentos causando obstrução do trato respiratório	00	00	00	00

Distúrbio não especificado da função cerebral do recém-nascido	00	00	00	00
Infecção própria do período perinatal não especificada	00	0	01	01
Hérnia diafragmática congênita	00	00	01	01
Bronquite aguda não especificada	00	00	00	00
Afeccao respiratória do recém-nascido, não especificada	00	00	00	00
Total	08	05	06	16

Quadro 51 - Número de casos de Violência Notificados

Notificações	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Feminino	13	09	19	41
Masculino	03	12	6	21
Total	16	21	25	62

Fonte: SINASC

Quadro 52 - Número de Notificações compulsórias da COVID-19

Número de notificações	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Número de Notificação Negativa	536	195	64	795
Número de Notificação Positiva	433	20	16	469
Número de óbitos	00	00	00	00

2. Dados MH e TB

Quadro 53 – atendimentos realizados no ambulatório de MH e TB.

Tipos de atendimentos		1Q	2Q	3Q	Total Anual
HANSENÍASE	Consulta enfermagem	235	84	108	427
	Consulta médica	200	203	252	655
	Suspeição diagnóstica	18	10	14	42
	Registro de diagnósticos	16	10	6	32
	Registro de Cura	04	08	17	65
	Contatos Avaliados	02	32	19	53
	Terapia Individual	149	155	126	430
	Episódio reacional	01	04	11	16
TURBECULOSE	Consulta enfermagem	40	08	1	49
	Consulta médica	16	09	7	32
	Suspeição diagnóstica	10	04	8	22
	Registro de Casos Novos	14	16	7	37
	Registro de Cura	00	08	10	18
	Contatos Avaliados	04	58	16	78
	Terapia Individual	63	96	90	249
	Profilaxia - ILTB	00	05	48	53

3. Dados SAE/CTA

Quadro 54 – Atendimentos realizados no SAE/CTA

Quantidade de procedimentos	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Consultas	1.114	1.237	1.169	3.520
Teste rápido Hepatite C	975	1.237	912	3.124
Teste rápido de Sífilis	969	1.225	896	3.090
Teste Rápido de HIV	950	1.196	814	2.960
Terapia Individual de: Assistente social, psicóloga, farmacêutica e enfermagem.	477	814	306	1.597
Terapia de Grupo	32	25	13	70
Número de Preservativos Distribuídos	13.520	18.586	15.794	47.900
Material Educativo Distribuído	450	388	1.360	2.198
CTA itinerante	12	15	22	49
Teste Rápido Hepatite B	973	1.232	905	3.110
Exames de carga viral de HIV	589	539	547	1.675
Exames de Carga Viral Hepatite B	90	84	80	254
Exames de Carga Viral Hepatite C	16	18	11	45
Coleta de Sangue para sorologia de hepatite B	13	29	25	67
Coleta de Sangue para Genotipagem Hepatite C e HIV	04	01	01	06
Coleta de Sangue para exame de CD4 e CD8	442	320	287	1.049
PREP	15	16	36	67
PEP	15	21	34	70
EXAME LAM-TB	17	25	32	74

4. Dados Divisão de Combates às Endemias

Quadro 55 - Número de atividades realizadas no combate à Dengue, Zica e Chikungunya

Atividade	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Número de imóveis inspecionados	80.352	71.772	18.642	170.766
Quantidade de larvas/pupas coletadas	3.465	850	3.060	7.375
Quantidade de larvas/pupas Positivas para Aedes	2.210	412	2.047	4.669
Vistorias em Pontos Estratégicos (PE)	672	650	648	1.970
Pesquisa Vetor Especial	01	00	00	01
Borrifação para Leishmaniose Visceral	11	00	00	11
Captura de Flebotomíneos (Armadilhas)	160	238	589	987
Atendimento de Denúncia (focos, casas abandonadas)	00	00	00	00
Borrifação espacial UBV costal combate ao Aedes Aegypti (quarteirões)	01	00	00	01
Análise e monitoramento flebotomíneos macho	238	273	368	879
Análise e monitoramento de flebotomíneos fêmea	162	209	221	592
Total	87.272	74.404	25.575	187.251

3.3.5 Dados Educação em saúde

Quadro 56 - Ações de Educação Permanente e Educação Continuada

Tipos das ações	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Palestras	29	62	40	131
Capacitações e Treinamentos	05	02	03	10

Mídia e Divulgação	33	61	40	134
--------------------	----	----	----	-----

Analises e considerações Educação em Saúde – 2025

A análise conjunta dos dados ao longo dos períodos apresentados evidencia um desenvolvimento progressivo e consistente das ações realizadas pelo Departamento de Educação em Saúde, com variações no volume de atividades que refletem momentos distintos de intensificação e retração ao longo do ano.

De forma geral, observa-se que as palestras e as ações de mídias e divulgação se destacam como as principais estratégias adotadas, tanto pela frequência quanto pelo alcance, demonstrando forte contribuição na disseminação de informações e no engajamento do público. As palestras, em especial, apresentaram impacto significativo no número de participantes, reforçando seu papel central nas atividades desenvolvidas pelo Departamento de Educação em Saúde.

As capacitações e treinamentos, embora em menor quantidade e concentradas em períodos específicos, evidenciam uma abordagem mais direcionada e qualificada, voltada ao fortalecimento de competências, o que também contribui de maneira relevante para os resultados alcançados.

Ao longo do ano, percebe-se um crescimento mais acentuado em determinados meses, especialmente no primeiro semestre (com destaque para março e abril), seguido por um bom desempenho no início do segundo período analisado (setembro e outubro), e uma leve redução nos meses finais. Esse comportamento pode estar associado a fatores como planejamento institucional, disponibilidade de recursos e sazonalidade das ações.

No consolidado geral, os dados demonstram um volume expressivo de atividades e um alcance significativo de público, evidenciando a efetividade das estratégias implementadas pelo Departamento de Educação em Saúde. Os resultados apontam para um cenário positivo, com fortalecimento das ações e ampliação do impacto junto à comunidade.

Dessa forma, ressalta-se a importância da continuidade das iniciativas, bem como do aprimoramento do planejamento estratégico, visando garantir maior equilíbrio na distribuição das ações ao longo do tempo e potencializar ainda mais os resultados obtidos.

1.1.1 Dados Divisão de zoonoses

Quadro 57 - Ações realizadas no controle de Zoonoses

Tipos de Ação	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Orientações e testes realizados na unidade	140	301	348	789
Atendimento a equinos	08	09	05	22
Encoleiramento	166	65	73	304
Eutanásia	17	18	35	70
Investigação e surto de doenças	00	01	01	02
Castração de cães e gatos	00	00	00	00
captura de animais	00	01	01	02
vacinação antirrábica	00	00	7.201	7.201
Total	331	395	7.664	8.390

5.1.6 Dados Divisão de Imunização

Quadro 58 – Quantidade de doses aplicadas e Cobertura Vacinal

Vacinas	1Q	2Q	3Q	Total Anual
BCG	552	1.437	553	2.542
Hepatite A	338	722	00	1.060
Hepatite B	1.098	1.428	1.071	3.597
DTP-01 ano (1° REF)	405	884	443	1.732
DTP- 4 anos (2° REF)	320	824	321	1.465
Meningo C	531	932	828	2.291
Meningo C (REF)	303	880	247	1.430
Pentavalente (3° dose – 6 meses)	462	812	321	1.595
VIP (3 doses - 6 meses)	541	702	851	2.094
Pneumocócica 10 (2° dose- 4 meses)	397	995	566	1.958
Tríplice Viral (1° dose – 12 meses)	371	874	510	1.755
Tríplice Viral (2° dose – 15 meses)	220	623	349	1.192
Rotavirus	538	887	916	2.341
Varicela	265	534	456	1.255
Total	6.341	12.534	7.432	26.307

1.1.1 Dados Divisão de Vigilância Sanitária

Quadro 59 - Ações e serviços realizados pela Vigilância Sanitária

Tipos de atividades	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Atividade educativa para a população	1.737	1.240	1.395	4.372
Atividades educativas para o setor regulado	1.870	1.134	1.262	4.266
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a V. Sanitária.	1.259	635	605	2.499
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a V. Sanitária	1.292	786	676	2.754
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária	1.421	673	737	2.831
Recebimento de Denúncias / Reclamações	137	65	65	267
Atendimento à Denúncias / Reclamações	137	59	49	245
Número de Análises de água do Programa de Vigilância da Qualidade da Água	126	168	126	420
Treinamento para o manipulador de Alimentos	00	00	07	07
Treinamento para limpeza e desinfecção no ambiente Hospitalar	00	01	01	02
Total	7.979	4.761	4.923	17.663

1.1.1 Dados Divisão de Vigilância da Saúde do Trabalhador

Quadro 60 - Número de Ações de Saúde do Trabalhador no 1º Quadrimestre

Tipo de Atividades	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Campanhas de Orientação sobre doenças relacionadas ao trabalho	11	16	08	35
Monitorar as notificações compulsórias, como também o seu registro no sistema CAT	100%	100%	100%	00
Assistência aos trabalhadores que sofrem acidente de trabalho	00	00	00	00
Realizar fiscalizações preventivas nos ambientes de trabalho para verificação das condições de riscos à saúde e segurança dos trabalhadores	00	00	00	00

1.1.2 Dados Programa Saúde na Escola

Quadro 61 – Ações do Programa Saúde na Escola

Ações PSE	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Saúde Mental	00	00	47	47
Saude na escola	00	133	00	133
Saúde sexual e reprodutiva e Prevenção de IST's/abuso sexual	11	27	01	39
Promoção da Cultura de Paz e direitos Humanos	00	00	23	23
Prevenção das violências e dos acidentes	00	22	32	54
Verificação da Situação Vacinal	12	07	01	20
Promoção da Alimentação saudável e Prevenção da obesidade	00	02	31	33
Promoção da atividade física	00	00	06	06
Saúde bucal	00	00	66	66
Saúde ocular	00	00	14	14
Covid -19	11	01	00	12
Saúde Ambiental (Água/Prevenção ao mosquito Aedes Aegypt)	23	00	00	23
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas	07	04	00	11
Doenças Negligenciadas	00	17	00	17
Antropometria	12	00	00	12
Total	76	213	221	510

Analises e considerações do Programa Saúde na Escola (PSE) –

2025

Durante o exercício de 2025, o Programa Saúde na Escola (PSE) desenvolveu um conjunto significativo de ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e acompanhamento das condições de saúde dos estudantes da rede pública de ensino, por meio da articulação intersetorial entre as Secretarias Municipais de Saúde e Educação.

Ao longo do ano foram registradas 510 ações, distribuídas nos três quadrimestres, contemplando diversas temáticas prioritárias previstas nas diretrizes do programa. Essas atividades envolveram ações educativas, orientações coletivas, avaliações de saúde e mobilizações comunitárias realizadas nas unidades escolares pactuadas.

No primeiro quadrimestre, as atividades concentraram-se principalmente em ações de saúde sexual e reprodutiva com foco na prevenção da gravidez na adolescência, prevenção à COVID-19, verificação da situação vacinal, avaliação antropométrica e ações de saúde ambiental voltadas à prevenção de arboviroses, especialmente o combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Essas ações alcançaram 20.126 estudantes, demonstrando grande abrangência e impacto nas unidades escolares.

No segundo quadrimestre, as ações ampliaram o escopo das atividades, incluindo temas como promoção da cultura de paz e direitos humanos, prevenção das violências e acidentes, prevenção de doenças negligenciadas, prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas, além de ações relacionadas à alimentação saudável e à promoção da atividade física. Nesse período foram registradas 213 ações, reforçando o compromisso das equipes intersetoriais com a promoção do cuidado integral no ambiente escolar.

Já no terceiro quadrimestre, foram registradas 221 ações, com destaque para as atividades voltadas à promoção da saúde mental, alimentação saudável, saúde bucal, saúde ocular, prevenção das violências e promoção da cultura de paz. As ações de saúde mental realizadas no mês de setembro contaram com a participação da equipe multiprofissional da Secretaria de Educação, fortalecendo o acompanhamento psicossocial dos estudantes e contribuindo para a promoção do bem-estar no ambiente escolar.

Destaca-se também a execução do Projeto de Saúde Ocular, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e com a participação de acadêmicos das instituições de ensino superior AFYA e FIC, ampliando o acesso dos estudantes à avaliação visual e contribuindo para a identificação precoce de alterações oftalmológicas que podem interferir no processo de aprendizagem.

De modo geral, as ações do Programa Saúde na Escola ao longo de 2025 demonstram o fortalecimento da integração entre saúde e educação no município, permitindo ampliar o alcance das estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças entre crianças e adolescentes. O ambiente escolar tem se consolidado como espaço privilegiado para o desenvolvimento de práticas educativas em saúde, contribuindo para a formação de estudantes mais conscientes, autônomos e comprometidos com o cuidado com a própria saúde.

Por fim, ressalta-se que os meses com registros zerados em determinadas temáticas não representam ausência de atuação do programa, mas refletem a organização do cronograma de execução das ações, que depende do calendário escolar, da disponibilidade das equipes e da articulação intersetorial necessária para a realização das atividades.

Assim, o Programa Saúde na Escola (PSE) segue como uma importante estratégia de fortalecimento das políticas públicas de saúde e educação no município, contribuindo para a melhoria das condições de saúde da população estudantil e para a construção de uma comunidade escolar mais saudável e protegida.

1.1.3 Dados Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental

Quadro 62 – Número de ações e serviços realizados pela Vigilância em Saúde Ambiental

Ensaio/ Metodologia	1Q	2Q	3Q	Total Anual
Cloro residual livre/ Método Calorimétrico DPD SMEWW, 23ª Ed. 4500-CI G	77	130	126	333
Coliformes totais/ Substrato Cromogênico/ Enzimático, SMEWW,	77	00	126	203

23ª Ed. 9223 B				
Escherichia coli/ Substrato Cromogênico/ Enzimático, SMEWW, 23ª Ed. 9223 B	77	00	126	203
Turbidez/ Método Nefelométrico SMEWW, 23ª Ed. 2130	77	00	126	203
Total	308	130	504	942

Análise e Considerações Anuais da Vigilância em Saúde – 2025

Ao longo do ano de 2025, a Vigilância em Saúde de Redenção promoveu um conjunto amplo e integrado de ações voltadas à promoção, prevenção e educação em saúde, fortalecendo a atuação das equipes nas unidades básicas, nas escolas e em espaços comunitários e laborais. As atividades foram distribuídas de forma estratégica ao longo dos quadrimestres, sempre priorizando as necessidades do município e os temas prioritários definidos pelas políticas públicas de saúde.

No período analisado, observou-se fortalecimento das ações de vigilância em saúde no município, com destaque para o aumento das notificações de agravos, especialmente dengue, sífilis e acidentes de trabalho, evidenciando a necessidade contínua de intensificação das ações preventivas e de controle. Os acidentes de transporte permanecem como principal causa de óbito, ao mesmo tempo em que foram adotadas medidas para qualificação das informações das Declarações de Óbito e aprimoramento dos fluxos de notificação.

Os programas de Hanseníase e Tuberculose mantiveram atuação ativa, com realização de consultas, diagnósticos, acompanhamento de casos e ações educativas, além de capacitações técnicas e melhorias na organização dos serviços, contribuindo para a detecção precoce e controle dessas doenças.

O SAE/CTA apresentou elevada demanda assistencial, com ampliação do número de atendimentos, testagens e cobertura regional, incluindo ações extramuros, distribuição de insumos de prevenção, realização de exames laboratoriais e

fortalecimento das estratégias educativas voltadas às ISTs, com descentralização dos testes rápidos na rede básica.

As ações de Endemias foram intensificadas, com grande número de imóveis e pontos estratégicos inspecionados, identificação de focos do vetor, eliminação de criadouros, borrifações e atividades educativas, reforçando o controle do *Aedes aegypti* e a conscientização da população.

Na área de Zoonoses, destacaram-se as ações de controle da leishmaniose visceral, testagem, eutanásias de animais positivos, encoleiramento e campanhas de vacinação antirrábica, com boa cobertura na zona urbana e avanços na zona rural, apesar de desafios relacionados à adesão da população.

O setor de Imunização ampliou significativamente a cobertura vacinal por meio de ações em escolas, comunidades, empresas e zona rural, com atualização das cadernetas vacinais e introdução de novas estratégias de prevenção, reforçando a proteção coletiva.

A Vigilância Sanitária intensificou inspeções, fiscalizações e ações educativas, incluindo capacitações em boas práticas, controle de estabelecimentos e atendimento a denúncias, além da atuação integrada com outros órgãos, promovendo maior segurança sanitária.

A Saúde do Trabalhador desenvolveu campanhas e ações educativas com foco na prevenção de agravos ocupacionais e saúde mental, além do monitoramento contínuo dos acidentes de trabalho, fortalecendo a vigilância nos ambientes laborais. Paralelamente, as ações do Programa Saúde na Escola e da Educação em Saúde contribuíram para a promoção do autocuidado, prevenção de doenças e capacitação de profissionais e da população.

De forma geral, o ano de 2025 evidenciou avanços importantes na organização dos serviços, ampliação das ações de promoção e prevenção, integração entre setores e fortalecimento da vigilância em saúde, resultando em melhoria da qualidade da assistência e maior proteção à saúde da população e foi marcado por uma atuação comprometida, articulada e baseada em evidências por parte das equipes da Vigilância em Saúde.

O planejamento contínuo, a escuta ativa dos profissionais e da comunidade e o engajamento intersetorial foram fundamentais para o fortalecimento das ações e para a construção de uma rede de atenção mais eficaz, humana e qualificada.

7. REDE FÍSICA E VEÍCULOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Relação de Unidades de Saúde do Município

Unidades de Saúde: Atenção Especializada em Saúde
Hospital Municipal Materno Infantil Drº Pedro Paulo Barcaui
Hospital Municipal Drª Irací Machado de Araújo
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)
Centro Especializado em Reabilitação (CER)
Oficina Ortopédica
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)
Laboratório Municipal de Análises Clínicas
Centro de Abastecimento Farmacêutico – CAF
Central de Regulação
Unidades de Saúde: Atenção Primária
Unidade Básica de Saúde Antônia Pinheiro Cavalcante (Avenida Araguaia)
Unidade Básica de Saúde Antônio José Soares (Marechal Rondon)
Unidade Básica de Saúde Maria Francinete da Silva Lima (Atila Douglas I) contendo duas equipes de Saúde da família
Unidade Básica de Saúde José Domingos Lima de Oliveira (Santos Dumont)
Unidade Básica de Saúde Maria de Jesus Alves (Zona Urbana) contendo equipe de referência a população da Zona Rural
Unidade Básica de Saúde Francisco Paes de Lima (Serrinha)
Unidade Básica de Saúde Pioneiro Zé Balbino (Vila Maria)
Unidade Básica de Saúde Deusdete Noronha (Jardim Ariane)
Unidade Básica de Saúde Laércio Barbalho (Alto Paraná)
Unidade Básica de Saúde Maria Ruduvalho Costa (Centro)
Unidade Básica de Saúde José Ferreira de França (Planalto III)
Unidade Básica de Saúde Maurina Pinto da Costa (Vila da Pedra)
Unidade Básica de Saúde Virginia Moura Santiago (Campos Altos)
Academia de Saúde Joel Lacerda da Cruz (Avenida Brasil)
Unidade Básica de Saúde da Mata Geral (Zona Rural)
Unidade Básica de Saúde da Serra da Mata Geral (Zona Rural)
Unidade Básica de Saúde Frei Gil de Vila Nova (Zona Rural)
Unidade Básica de Saúde da Colônia Arraiaporã (Zona Rural)
Unidade Básica de Saúde da Colônia Inajá (Zona Rural)
Vigilância em Saúde
Unidade de Apoio ao Combate as Endemias
Unidade de Apoio ao Combate de Zoonoses
Centro Municipal de Assistência em Hanseníase e Tuberculose
Vigilância Sanitária

Vigilância Epidemiológica

SAE/CTA

**Relação de veículos da Secretaria Municipal
de Saúde Quadro 64 – Frota de veículos da
Secretaria Municipal de Saúde**

ESPECIALIDADES	
RANGER (AMBULÂNCIA)	PLACA: OTR-0797 - INATIVO
VAN SPRINTER (AMBULÂNCIA)	PLACA: DXM-5478 - INATIVO
HILUX 4X4 (AMBULÂNCIA NOVA)	PLACA: TGX-7H57 - ATIVO
SAVEIRO (AMBULÂNCIA)	PLACA: RWV-5A32 - ATIVO
HILUX 4X4 (AMBULÂNCIA)	PLACA: RWR-8F13 - ATIVO
FIORINO (AMBULÂNCIA)	PLACA: RWX-1E08 - ATIVO
PEUGEOT PARTNER (AMBULÂNCIA)	PLACA: QEZ-9571 - ATIVO
RENAULT MASTER (AMBULÂNCIA UTI)	PLACA: RWN-2A91 - ATIVO
SPRINTER M BEG 2020/21 (HEMODIÁLISE)	PLACA: QVZ-7C28 - ATIVO
MOTO CG TITAN (LABORATÓRIO)	PLACA: NSI-3872 - ATIVO
VAN HEMODIALISE (RENAUT MASTER)	PLACA: QEJ-8144 - DESATIVADO
VEÍCULOS SAMU	
RANGER	PLACA: OTR-0867 - DESATIVADO
SPRINTER FURGÃO (AMBULÂNCIA)	PLACA: QVC-1D42 - ATIVO
SPRINTER FURGÃO (AMBULÂNCIA)	PLACA: QVK-5A98 - ATIVO
SPRINTER FURGÃO (AMBULÂNCIA)	PLACA: RXE-7G24 - ATIVO

VEÍCULOS MELHOR EM CASA	
VAN	PLACA: QDW-1805 - ATIVO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
L200 TRITON	PLACA: QDZ-6147 - SINISTRO
L200 TRITON	PLACA: SZC-8F15 - ATIVO
SAVEIRO	PLACA: QEP-1122 - ATIVO
FIAT STRADA	PLACA:SNW-4C48 - ATIVO
CLASSIC	PLACA: OFU-6190 - ATIVO
CG TITAN 150 (doação – Secretaria da fazenda)	PLACA: JUT-5937 - ATIVO

PAJERO DAKAR (doação - Polícia Federal)	PLACA: OTT-3610 - DEVOLVIDO 17/12/2022
COROLLA (doação - Polícia Federal)	PLACA: PRP-3645 - DEVOLVIDO 17/12/2022
CRUZE (doação - Polícia Federal)	PLACA: DBU-2632 - DESATIVADO

VEÍCULOS DA ATENÇÃO BÁSICA	
FIAT UNO	PLACA: NSN-7833 - DESATIVADO
FIAT UNO	PLACA: NSN-7843 - DESATIVADO
FIAT UNO	PLACA: NSN-7873 - DESATIVADO AGUARDANDO BAIXA
GOL	PLACA: QDE-5160 - ATIVO
GOL	PLACA: QDE-5500 - ATIVO
CORSA CLASSIC	PLACA: NTA-7269 - ATIVO
KIWD - (NOVO)	PLACA: QVW-1C41 - ATIVO
GOL	PLACA: RWR-6F40 - ATIVO
VOYAGE	PLACA: QDE-5560 - ATIVO
MOBI	PLACA: SZE-2F15 - ATIVO
MOBI	PLACA: SZE-2F25 - ATIVO

VEÍCULOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
L200 TRITON	PLACA: OTP-3844 - ATIVO
MOTO CG TITAN (CEO)	PLACA: JUI-0984 - ATIVO
FIORINO	PLACA: QEX-1870 - ATIVO
DOBLO	PLACA: QEO-1870 - ATIVO
L200 TRITON	PLACA: SZC-8E95 - ATIVO
FIORINO FURGÃO	PLACA: NSN-7468 - DESATIVADO
MONTANA	PLACA: NSX-8281 - ATIVO
KOMBI	PLACA: NSK-8503 - DESATIVADO AGUARDANDO BAIXA
VAN (DUCATO)	PLACA: NST-2185 - DESATIVADO
KOMBI	PLACA: NSK-8443 - DESATIVADO
KOMBI	PLACA: NSN-8533 - DESATIVADO
MOTO XTZ B.	PLACA: JUS-3967 - DESATIVADO AGUARDANDO BAIXA
MOTO KASINSK	PLACA: OTG-8095 - DESATIVADO AGUARDANDO BAIXA
MOTO XTZ V.	PLACA: JUJ-9127 - DESATIVADO
MOTO KASINSK	PLACA: OTG-8055 - DESATIVADO
MOTO HONDA BROS - 160 (NOVA) ENDEMIAS	PLACA: QVO-9E49 - ATIVO

Fonte: Coordenação de Transportes

8. PROFISSIONAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 64 – Demonstrativo do quadro atual de servidores anual

Função	1Q		2Q			3Q	
	Efetivo	Temp/ bolsita	Efetiv o	Temp.	Celetista/ bolsitas	Efetivo	Temp/ bolsita
Agente Comunitário de Saúde	201	-	201	-		198	-
Agente de Apoio Administrativo	21	67	21	75		21	79
Agente de Infraestrutura Operacional	48	110	48	107		48	106
Agente de Combate às Endemias	76	-	74	-		74	-
Assistente Social	05	10	04	10		04	10
Atendente de Consultório Dentário	10	12	10	11		10	01
Auxiliar Administrativo	02	-	02	-		02	-
Auxiliar De Lavanderia Em Geral	01	-	-	01		-	01
Auxiliar de Serviços Gerais	06	-	06	-		06	-
Arquiteta	-	01	-	01		-	01
Biomédico	02	04	02	04		02	07
Cirurgião dentista	10	04	10	04		10	-
Cirurgião Dentista Bucomaxilofacial	01	-	01	-		01	-
Cirurgião Dentista Endodontista	01	-	01	-		01	-
Cirurgião Dentista Odontopediatra	01	-	01	-		01	-
Cirurgião Dentista Protesista	01	-	01	-		01	-
Cirurgião Periodontista	01	-	-	-		-	-
Condutor De Ambulância	09	-	09	-		09	-
Contador	-	-	-	-	-	-	-
Enfermeiro Padrão	20	48	20	48		20	51
Educador Físico	-	01	-	01		-	02
Farmacêutico Bioquímico	07	20	07	20		07	19
Agente de Vigilância Sanitária	04	02	04	02		04	02
Fisioterapeuta	05	05	05	05		05	06

Fonoaudióloga	02	-	02	-		02	-
Maqueiro Hospitalar	01	04	01	05		01	05
Médico Cardiologista	01	-	01	-		01	-
Médico Cirurgião Geral	01	-	01	-		01	-
Médico Dermatologista	01	-	01	-		01	-
Médico Infectologista	01	-	01	-		01	-
Medico Neuro Cirurgiao	01	-	01	-		01	-
Medico Radiologista	01	-	01	-		01	-
Medico Regulador	01	-	01	-		-	-
Médico do Programa Mais Médicos	-	-	-	-		-	-
Médico veterinário	01	02	01	02		01	02
Motorista	08	11	08	11		07	13
Pedagogo Hospitalar	01	-	01	-		01	-
Nutricionista	-	05	-	05		-	06
Recepcionista	01	-	01	-		01	-
Pedreiro	-	02	-	02		-	03
Psicólogo	03	08	03	08		03	08
Psicopedagogo Clínico	-	01	-	01		-	01
Secretário de Saúde	01	-	01	-		01	-
Servente	04	-	04	-		04	-
Sup. Div. De Atenção Básica de Saúde	01	-	01	-		01	-
Técnico em Enfermagem	62	80	62	80		80	65
Técnico Em Gesso Hospitalar	01	-	01	-		01	-
Tecnico Em Informatica	01	-	01	-		01	-
Técnico Em Instrumentação Cirurgia	01	-	01	-		01	-
Técnico em Laboratório	-	01	-	01		-	01
Técnico em Radiologia	03	03	03	03		03	03
Terapeuta Ocupacional	01	01	01	01		01	01
Vigilante	02	-	02	-		02	-
Total Geral	533	422	527	408		541	393

Função - [Comissionado]	1Q		2Q		3Q	
	Efetivo	Temp.	Efetivo	Temp.	Efetivo	Temp.
Assessor de Divisão	-	-	-	-	-	-
Assessor de Planejamento da Saúde	01	-	01	-	01	-
Assessor de Planejamento	01	-	01	-	01	-
Assessor Técnico da Saúde	03	01	03	-	03	-
Diretor Administrativo e Financeiro	01	-	01	-	01	-
Coordenador (a) de Contabilidade	-	-	-	-	-	-
Chefe de Setor	-	-	-	-	-	-
Coordenador(a) de Compras e Licitação	01	-	01	-	01	-
Coordenador(a) do Centro de Reabilitação	-	01	-	01	-	01
Total Geral	06	02	06	02	06	02

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Relatório Financeiro e Contábil de 2025 – Departamento Administrativo e Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro desempenha um papel fundamental na gestão dos recursos da saúde, assegurando o controle financeiro, contábil e orçamentário, além de garantir transparência na aplicação dos recursos públicos. Este relatório consolida as movimentações financeiras do exercício de 2025, demonstrando os resultados alcançados e os desafios superados.

Saldo Inicial

O ano de 2025 iniciou com um saldo financeiro de R\$ 2.134.950,27, proveniente de exercícios anteriores e destinado a custeio e investimentos.

Receitas Arrecadadas

A previsão orçamentária para o ano era de R\$ 83.030.000,00, porém, a arrecadação total alcançou R\$ 71.734.122,42, ultrapassando o valor de previsto, deste valor, R\$ 12.002.482,00 correspondem a emendas parlamentares, e R\$4.482.199,64 referem-se a repasses do SUS para o pagamento do piso da enfermagem.

Despesas Realizadas

As despesas empenhadas totalizaram R\$ 104.879.510,60, valor superior à receita arrecadada devido a uma suplementação orçamentária decorrente do excesso de arrecadação municipal. Do total empenhado, R\$ 97.005.015,79 foram efetivamente pagos, restando um saldo a pagar de R\$ 7.874.494,81

Cumprimento das Metas Constitucionais

O município manteve seu compromisso com a saúde pública, aplicando 25,14% de seus recursos próprios em ações e serviços de saúde, conforme estabelecido pela LC nº 141/2012. Esse percentual, auditado pelo sistema SIOPS, demonstra o esforço contínuo em superar o mínimo constitucional de 15%, garantindo maior investimento na área.

Conclusão

O Departamento Administrativo e Financeiro cumpriu sua missão de garantir os recursos necessários para o pleno funcionamento da Secretaria de Saúde, assegurando eficiência na gestão, transparência nas informações e compliance com as normas legais. Os resultados positivos de 2025 refletem um trabalho dedicado à otimização dos recursos e ao fortalecimento das políticas públicas de saúde no município.

Este relatório consolida não apenas números, mas o compromisso diário com a saúde da população e a gestão responsável dos recursos públicos.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025, aliada à consolidação do uso do Sistema DigiSUS, reforça a importância de um planejamento estruturado, com padrões e metodologias que possibilitem maior controle, monitoramento e avaliação das ações executadas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Redenção. A adoção de ferramentas qualificadas de planejamento tem contribuído para uma gestão mais eficiente, com foco na organização das ações, definição de prioridades e no cumprimento das metas pactuadas.

A avaliação da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, a análise dos indicadores evidencia a necessidade de continuar fortalecendo a Atenção Primária à Saúde e a Vigilância em Saúde, áreas fundamentais para a resolutividade dos serviços e a prevenção de agravos. É essencial promover uma maior integração entre esses dois eixos, além de aperfeiçoar os processos de trabalho das equipes da Estratégia Saúde da Família e dos núcleos de Vigilância. Para isso, torna-se indispensável o investimento contínuo na qualificação das equipes, priorizando o atendimento humanizado, por meio da educação permanente, e na consolidação de fluxos assistenciais mais eficientes.

No que se refere ao cumprimento das metas estabelecidas, observou-se que parte foi integralmente alcançada, outras parcialmente atingidas e algumas não obtiveram o desempenho esperado. Esse cenário reforça a necessidade de monitoramento contínuo, análise crítica dos indicadores e reavaliação das estratégias adotadas, priorizando metas que impactem diretamente nos resultados de saúde da população.

O foco da gestão deve permanecer na melhoria dos desfechos sanitários, orientando o planejamento e a tomada de decisão com base em evidências.

Estas nem sempre se relacionam com metas estratégicas que impactam na melhoria dos resultados de saúde da população, os quais devem ser o maior foco de atenção do monitoramento e também basear as decisões de gestão.

O relatório reforça a importância do controle social e da transparência e participação ativa do Conselho Municipal de Saúde e da sociedade civil no acompanhamento das políticas públicas. A Secretaria Municipal de Saúde permanece empenhada na qualificação permanente da rede, na ampliação da resolutividade e na oferta de um atendimento humanizado, eficiente e equitativo à população de Redenção, mantendo o compromisso com a melhoria contínua dos indicadores de saúde e da qualidade de vida no município.

Durante o ano de 2025, o município alcançou importantes avanços na área da saúde pública, o município apresentou avanços significativos na vigilância em saúde, com fortalecimento das ações de prevenção, monitoramento e assistência.

Os avanços apresentados neste relatório evidenciam o compromisso da gestão municipal com a melhoria contínua dos serviços ofertados, com a qualificação da assistência e com a ampliação do acesso da população às ações e serviços de saúde.

A Atenção Primária à Saúde de Redenção consolidou-se como eixo estruturante da rede municipal, com avanços na ampliação do acesso, expansão da cobertura da Estratégia de Saúde da Família e fortalecimento das ações de promoção e prevenção em saúde.

A implantação de horários estendidos, a ampliação de equipes, incluindo atendimento à zona rural, e a descentralização de serviços, como coleta de exames laboratoriais e emissão do Cartão SUS, contribuíram para maior acesso e resolutividade da assistência. Destaca-se também a incorporação da telemedicina, ampliando a oferta de especialidades no município.

Houve investimento na qualificação profissional, por meio de capacitações e educação permanente, além da valorização dos trabalhadores com melhoria das condições de trabalho, fortalecendo as ações no território.

Apesar dos avanços, permanecem desafios relacionados à ampliação da cobertura, à integração entre os níveis de atenção e à consolidação das inovações implementadas. O município segue comprometido com a qualificação contínua da Atenção Primária, visando maior eficiência, resolutividade e qualidade da assistência à população.

A Atenção Especializada de Redenção desempenhou papel fundamental na consolidação da Rede de Atenção à Saúde, ampliando o acesso da população aos

serviços de média complexidade, apoio diagnóstico, assistência hospitalar e acompanhamento multiprofissional.

A integração entre os diversos pontos de atenção possibilitou maior resolutividade dos serviços, garantindo continuidade do cuidado e fortalecendo o suporte à Atenção Primária. Destaca-se a atuação dos serviços de urgência e emergência, que contribuíram para respostas mais ágeis e qualificadas às demandas agudas.

O conjunto de serviços ofertados ao longo do ano promoveu avanços na integralidade da assistência, ampliando a capacidade do município em atender condições de maior complexidade.

Persistem desafios relacionados à ampliação da oferta de especialidades, à redução do tempo de espera e ao fortalecimento da integração entre os níveis de atenção. Nesse sentido, o município mantém o compromisso com a qualificação contínua dos serviços, visando maior eficiência, resolutividade e qualidade na assistência prestada à população.

A Vigilância em Saúde de Redenção fortaleceu suas ações de promoção, prevenção e monitoramento dos agravos, com ampliação das atividades em unidades de saúde, escolas, ambientes de trabalho e comunidade. Observou-se aumento das notificações, especialmente de dengue, sífilis e acidentes de trabalho, evidenciando maior sensibilidade do sistema e a necessidade de intensificação das ações preventivas.

Destaca-se a permanência dos acidentes de transporte como principal causa de óbito, bem como os avanços na qualificação das informações e nos fluxos de notificação. Os programas de Hanseníase e Tuberculose mantiveram atuação efetiva, com diagnóstico, acompanhamento e ações educativas, contribuindo para o controle dessas doenças.

O SAE/CTA apresentou ampliação da demanda e das ações de testagem e prevenção, com descentralização dos testes rápidos. As ações de Endemias foram intensificadas, com controle vetorial e atividades educativas voltadas ao enfrentamento das arboviroses.

Na área de Zoonoses, houve avanço nas ações de controle e vacinação, apesar de desafios relacionados à adesão da população. A Imunização ampliou a cobertura vacinal por meio de estratégias extramuros. A Vigilância Sanitária fortaleceu as

inspeções e ações educativas, enquanto a Saúde do Trabalhador intensificou o monitoramento e a prevenção de agravos ocupacionais.

De forma geral, observam-se avanços na organização dos serviços, integração entre setores e qualificação das ações. Permanecem desafios relacionados ao controle de agravos prioritários, adesão da população e continuidade das ações preventivas. O município segue comprometido com o aprimoramento da Vigilância em Saúde, visando maior efetividade, integração e proteção à saúde da população.

A Saúde do Trabalhador e as ações do PSE, ampliaram as estratégias de promoção, prevenção e educação em saúde, com destaque para a saúde mental e o monitoramento dos agravos relacionados ao trabalho.

Destaca-se que o planejamento e a tomada de decisão devem estar cada vez mais orientados por evidências, com foco na melhoria dos desfechos sanitários, garantindo maior efetividade das políticas públicas de saúde.

Por fim, a gestão municipal mantém o compromisso com a qualificação contínua da rede de atenção, a ampliação da resolutividade dos serviços e a oferta de uma assistência humanizada, equitativa e de qualidade à população de Redenção.

De forma geral, o período evidencia a consolidação das ações integradas de vigilância e assistência, com avanços na organização dos serviços, ampliação do acesso e fortalecimento da promoção da saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

10. ANEXOS

ANEXO 01 – Comparativo da Despesa em 2025.

ANEXO 02 – Comparativo da Receita Prevista/Arrecadada de em 2025.

ANEXO 03 – Boletim de Caixa 2025.

ANEXO 04 – Balancete Financeiro 2025.

ANEXO 05 – Relatório de Contratos Firmados em 2025.

ANEXO 06 – Planilhas de Avaliação da PAS/2025.

ANEXO 07 – Relatório de emendas e propostas cadastradas em 2025.